

CONVERSÃO DA ALEMANHA NUMA FEDERAÇÃO DE ESTADOS AUTONOMOS -- PROPÕE SUMNER WELLES

AUMENTADOS OS ESTIVADORES

Dois "furos" que o comandante Augusto do Amaral Peixoto forneceu, em entrevista exclusiva à A MANHÃ — A criação da Comissão Interministerial para estudar a reforma da legislação trabalhista, no que concerne às classes marítimas — Para evitar os choques entre estivadores e capatazes — Todos os estudos serão enviados ao Congresso — A C.M.M., em sua última reunião, atendeu à pretensão dos trabalhadores na estiva do Rio — O que desejam os portuários santistas — Os Ministérios da Marinha, da Viação e do Trabalho na referida comissão

A propósito da pretensão dos estivadores, solicitando um novo aumento de salários, a A MANHÃ



Amaral Peixoto

NHA procurou, ouvir o comandante Augusto do Amaral Peixoto, diretor do Lode Brasileiro e presidente da Comissão de Marinha Mercante.

Queríamos saber qual a nova reivindicação da classe, já que há cerca de seis meses tiveram, os portuários, os vencimentos majorados, em vista de um pedido do seu sindicato.

Atendendo-nos gentilmente, o atual diretor dessa empresa nos deu um a entrevista exclusiva, situando o problema dentro dos limites devidos.

Nenhuma precipitação. Assim, pedimos alguns esclarecimentos sobre os desejos dos estivadores que, ao que se noticiou ontem, queriam mais cem por cento de aumento nos salários atuais.

Informando que o pedido feito ultimamente, por essa classe, não era o que estavam dizendo, explicou-nos o comandante Augusto do Amaral Peixoto que não se pode resolver questões, os quais ficam envolvidos diversos setores da administração federal, sem consultar os interesses de todos.

E, esclareceu-nos: — "A Comissão de Marinha Mercante não pode decidir, assim, sobre assunto que pesará, em última análise, sobre toda a economia nacional, sobre toda a economia nacional, sobre toda a economia nacional." (Conclui na 8ª pág.)

HUGO BORGHİ QUER A PASTA DO TRABALHO

(Texto na 7.ª página)

A MANHÃ

ANO VI

RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 4 de Fevereiro de 1947

NÚMERO 1.685

Diretor:
ERNANI REIS

Gerente:
ALMERIO RAMOS
Empresa A NOITE
Redação, Administração e
Oficinas: Praça Mauá, 7



Hugo Borghi



Wanda Brown em retrato antigo, quando contava 23 anos

NO ENCALÇO DO ASSASSINO FERIDO

A POLICIA ESPERA PRENDER, NESSAS 72 HORAS, O MATADOR DE GUS BROWN — NOVOS DETALHES SOBRE O BÁRBARO HOMICÍDIO — A COMPANHEIRA SONHOU QUE ELE HAVIA MORRIDO — QUEM É WANDA BROWN, QUE SE ENCONTRA HOSPITALIZADA, EM ESTADO DELICADO

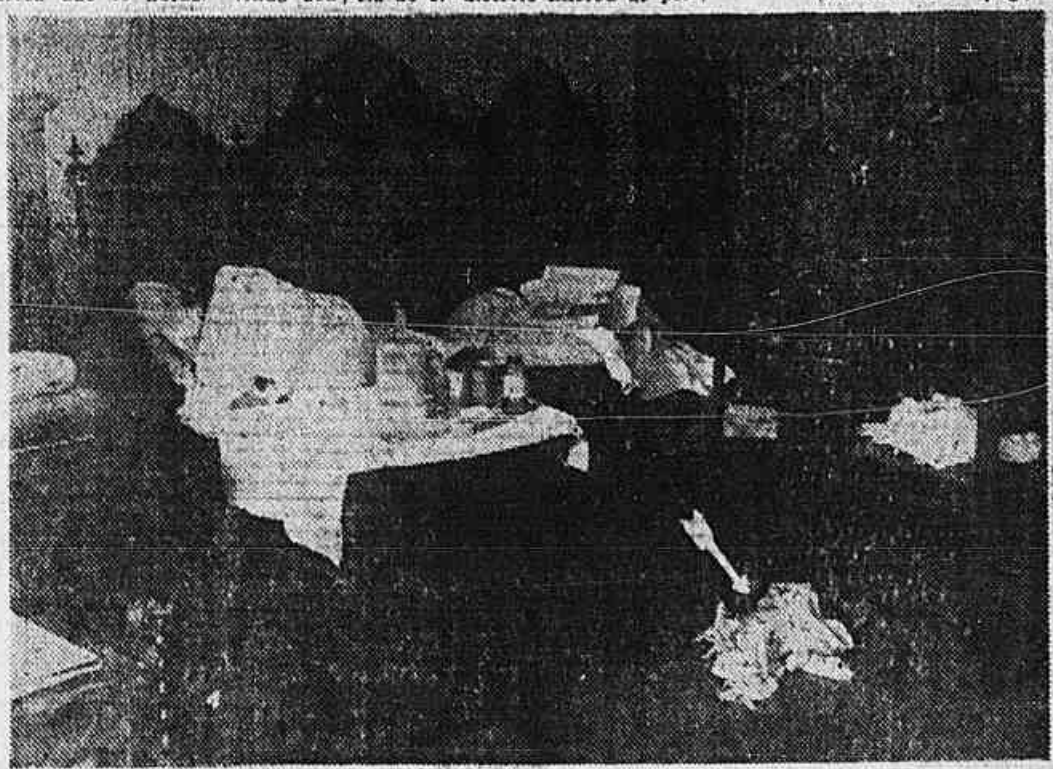
FIM trágico que teve o bailarino Gus Brown, que há cerca de duas décadas vivia em nossa terra, onde se radicou e fez numerosos amigos, continua a proporcionar interesse e a causar a natural emoção que todos os grandes crimes misteriosos provocam. A MANHÃ, aliás sobre o fato pu-

blico circunstanciada reportagem, não só detalhando aspectos da atribulada carreira artística do malogrado dançarino, como divulgando pormenores do tenebroso acontecimento que teve por palco a sala 206, do edifício situado à Praça Floriano, 55, 2.º andar, em plena Cinelândia, portanto,

Gus Brown, como se sabe, sexta-feira à noite foi ali misteriosamente assassinado a bala, cerca das 19 horas, vindo seu

cadáver entretanto, somente ser encontrado às 2 horas da madrugada de sábado, quando a polícia do 5.º distrito iniciou as pri-

meiras diligências para a descoberta do criminoso tão pronto soube da ocorrência, através do (Conclui na 8ª pág.)



O local onde se desenrolou o misterioso crime, por do-se nítidos, vestígios da luta travada no interior do cômodo. Junto à toalha que se vê à direita, apontada pela seta, o ponto onde foi encontrado o corpo do infeliz Gus Brown

A ÚNICA ESPERANÇA DE UMA VERDADEIRA PAZ MUNDIAL

CONVERSÃO DA ALEMANHA NUMA FEDERAÇÃO DE ESTADOS AUTONOMOS, DIZ SUMNER WELLES — DE ACORDO COM OS PLANOS DA FRANÇA — O ERRO DE UM GOVERNO CENTRALIZADO

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O nha numa Federação de Estados autônomos. O ex-sub-secretário de Estado, declarou de Estado, em sua habitual pa-



Sumner Welles

que a única esperança de conseguir uma verdadeira paz mundial é converter novamente a Alemanha

pelto da Alemanha, por serem os "únicos planos realmente lógicos e melhor ideados para orientar os objetivos que é necessário alcançar para que o tratado de paz com a Alemanha possa chegar alguma vez a impor-se".

Diz que os problemas apresentados pelo tratado são complexos porque entre eles se encontram questões relativas às restrições internacionais na vida política da Alemanha, como as fronteiras do citado país e os pagamentos a título de reparações. Expressou que muitos desses problemas podem ser resolvidos no transcurso de muitos anos, acrescentando: "Não obstante, os problemas fundamentais na questão são em realidade muito simples." Disse que esses princípios fundamentais são aqueles que servirão de

QUEM VENCERÁ EM PERNAMBUCO?

APENAS 870 VOTOS SEPARAM O SR. BARBOSA LIMA DO SEU ADVERSÁRIO

Nomeado o sr. Osvaldo Aranha delegado do Brasil junto à O.N.U.

Pelo Presidente da República foi assinado decreto, na pasta das Relações Exteriores, nomeando o sr. Osvaldo Aranha, Delegado do Brasil junto à Organização das Nações Unidas e Representante no Conselho de Segurança daquela Organização.

RECIFE, 3 (Asapress) — As 9 horas de hoje, foram divulgados os seguintes resultados: — Barbosa Lima Sobrinho, 91.309; Neto Campelo, 90.439. A vantagem do Sr. Barbosa Lima Sobrinho é apenas de 870 votos. Pelópidas Silveira, 53.609.

A constituição do novo gabinete português

LISBOA, 3 (U. P.) — O novo gabinete português ficou constituído, esta noite, da seguinte forma: Primeiro ministro — Oliveira Salazar; ministro do Interior — sr. Canele de Abreu; ministro da Educação — sr. Fernando Pires Lima; ministro das Colônias — sr. Caeiro da Matta; ministro da Economia — sr. Daniel Vieira Barbosa; ministro das Comunicações — sr. Gomes Araújo; ministro das Obras Públicas — sr. Frederico Ulrich; ministro da Guerra — sr. Santos Costa (conservador); ministro da Marinha — sr. Americo Rodrigues (conservador).

O FISCAL QUERIA ANULAR A SECÇÃO

E para tal procurou colocar duas sobre-cartas na urna — Autuado em flagrante — Confissão

Porto Alegre, 3 (Asapress) — O fiscal de partido de nome Pedro Zanetti, foi surpreendido quando tentava introduzir na urna duas sobre-cartas. Autuado, confessou que assim procedeu para "anular a seção". O desembargador Ernesto Corrêa remeteu a carta do juiz de São Paulo, de que consta o fato ao dr. Ador Meo, procurador regional, para a instauração do respectivo processo-crime.

A MARCHA DAS APURAÇÕES NOS ESTADOS

MINORIA PESSEDISTA NA CÂMARA ESTADUAL CEARENSE E MAIORIA EM GOIAZ — NO CEARÁ, O P. T. B. NÃO ALCANÇOU NEM A META DO COCIENTE ELEITORAL — O MESMO SE DEU COM O P. R. P. EM ALAGOAS — APENAS 108 LEGENDAS PARA OS POPULISTAS EM GOIAZ E 779 PARA OS COMUNISTAS, NO MARANHÃO

AMAZONAS
MANAUS, 2 (Asapress) — A apuração neste Estado, de acordo com o último boletim do T.R.E., apresenta o seguinte resultado:
Leopoldo Neves 8.211
Rui Araújo 5.987
PIAUI
TEREZINA, 3 (Asapress) — Último resultado conhecido para governador — Rocha Furtado, (U.D.N.), 50.837; Gaioso Almeida (P.S.D.), 45.532.
MARANHÃO
SÃO LUIZ, 3 (Asapress) — Últimos resultados para governador — Sebastião Archer, (PPB), 30.617; Lino Machado (PR), 10.061; Genesio Rego, (PSD), 10.304; Publio Melo (UDN), 1.917. Senadores — Vitorino Freire (PPB) 24.808; José Nelson (Conclui na 8ª pág.)

MRS. EDWARD ROBINSON VEIO PINTAR O CARNAVAL CARIOCA

No Rio, a esposa do famoso artista de Hollywood — Fala-se muito no Brasil, na terra do cinema — Motivos carnavalescos nas telas da pintora amadora — A cidade mais linda do mundo e um pouco de poesia — A senhora do "gangster" de tantos filmes de sucesso fala a A MANHÃ

Encontra-se no Rio, desde quarta-feira última, a sra. Gladys Lloyd Robinson, esposa do famoso artista cinematográfico Edward G. Robinson, intérprete de numerosos filmes de sucesso, entre os quais "Amas Perversas", "O Destino" e "Um retrato de mulher".

Mrs. Robinson viria acompanhada de uma velha amiga do casal, Mrs. Francis Robbins, famosa bailarina do teatro americano, tendo viajado diretamente de Nova York para esta cidade a bordo de um dos aviões da Pan American Airways. No hotel on-

de se encontra hospedada Mrs. Edward Robinson atendeu, ontem, a tardinha um repórter de A MANHÃ para uma ligeira entrevista, pois "estava com hora-mar-

Veio pintar o Carnaval. É claro que, para começo de conversa, tínhamos que falar nos propósitos da viagem da sra. Robinson. Simpática e afável ela vai nos falando naturalmente, enquanto última os detalhes do seu "toilete". — Há muito que alimentava o (Conclui na 8ª pág.)



Mrs. Edward Robinson (a que está sorrindo), quando falava a A MANHÃ, tendo a seu lado, Mrs. Francis Robbins

CURIOSIDADES



MEDIANTE A IMPREGNAÇÃO DE METILOUREA, UM PRODUTO QUÍMICO MUITO CARO A MADEIRA FICA MUITÍSSIMO MAIS DURA, FORTE E DURÁVEL. AS PORTAS, JANELAS E MOVEIS FEITOS COM ESTA MADEIRA NÃO EMPENAM E NÃO RACHAM.

UTILIZAMOS APENAS 10% DE NOSSA CAPACIDADE MENTAL.

APLA

TAREFA ENORME OS TRATADOS DE PAZ COM A ALEMANHA E A AUSTRIA

OS DELEGADOS DOS MINISTROS DO EXTERIOR DEIXARÃO PARA SEUS CHEFES A SOLUÇÃO DAS CLAUSULAS PRINCIPAIS — AS PROPOSTAS FRANCESAS SOBRE O CONTROLE DO RUHR — INSISTE A RUSSIA NA UNIDADE POLITICA DA ALEMANHA — A SITUAÇÃO DOS PRISIONEIRO DE GUERRA

LONDRES, 3 (Por. Al. Stein). — Os delegados dos ministros do Exterior das Quatro Grandes não terão, no encontro de amanhã, o menor vestígio de acordo próximo em qualquer dos pontos.

Hoje, o assunto que mais atrai a atenção geral são as propostas francesas sobre o controle do Ruhr e sobre a repatriação dos prisioneiros de guerra.

Intendendo a sua quarta semana de conferências, destinadas a preparar o terreno para as discussões dos Quatro Ministros em Moscou, no próximo mês de março, aqueles delegados já parecem ter compreendido que a enormidade da tarefa que lhes incumbem não permite que a terminem até a data prevista de 25 de fevereiro corrente.

As questões mais importantes, e que ainda não tiveram nem uma solução parcial ou provisória, são: os vários planos para o controle da indústria alemã; a repatriação dos prisioneiros de guerra; a questão das reparações;

as questões de fronteiras; e a estrutura política da Nova Alemanha.

Não há a menor possibilidade de acordo próximo em qualquer dos pontos.

Hoje, o assunto que mais atrai a atenção geral são as propostas francesas sobre o controle do Ruhr e sobre a repatriação dos prisioneiros de guerra.

Intendendo a sua quarta semana de conferências, destinadas a preparar o terreno para as discussões dos Quatro Ministros em Moscou, no próximo mês de março, aqueles delegados já parecem ter compreendido que a enormidade da tarefa que lhes incumbem não permite que a terminem até a data prevista de 25 de fevereiro corrente.

As questões mais importantes, e que ainda não tiveram nem uma solução parcial ou provisória, são: os vários planos para o controle da indústria alemã; a repatriação dos prisioneiros de guerra; a questão das reparações;

as questões de fronteiras; e a estrutura política da Nova Alemanha.

Não há a menor possibilidade de acordo próximo em qualquer dos pontos.

Hoje, o assunto que mais atrai a atenção geral são as propostas francesas sobre o controle do Ruhr e sobre a repatriação dos prisioneiros de guerra.

Intendendo a sua quarta semana de conferências, destinadas a preparar o terreno para as discussões dos Quatro Ministros em Moscou, no próximo mês de março, aqueles delegados já parecem ter compreendido que a enormidade da tarefa que lhes incumbem não permite que a terminem até a data prevista de 25 de fevereiro corrente.

As questões mais importantes, e que ainda não tiveram nem uma solução parcial ou provisória, são: os vários planos para o controle da indústria alemã; a repatriação dos prisioneiros de guerra; a questão das reparações;

as questões de fronteiras; e a estrutura política da Nova Alemanha.

Não há a menor possibilidade de acordo próximo em qualquer dos pontos.

Hoje, o assunto que mais atrai a atenção geral são as propostas francesas sobre o controle do Ruhr e sobre a repatriação dos prisioneiros de guerra.

Intendendo a sua quarta semana de conferências, destinadas a preparar o terreno para as discussões dos Quatro Ministros em Moscou, no próximo mês de março, aqueles delegados já parecem ter compreendido que a enormidade da tarefa que lhes incumbem não permite que a terminem até a data prevista de 25 de fevereiro corrente.

As questões mais importantes, e que ainda não tiveram nem uma solução parcial ou provisória, são: os vários planos para o controle da indústria alemã; a repatriação dos prisioneiros de guerra; a questão das reparações;

as questões de fronteiras; e a estrutura política da Nova Alemanha.

Não há a menor possibilidade de acordo próximo em qualquer dos pontos.

Hoje, o assunto que mais atrai a atenção geral são as propostas francesas sobre o controle do Ruhr e sobre a repatriação dos prisioneiros de guerra.

Intendendo a sua quarta semana de conferências, destinadas a preparar o terreno para as discussões dos Quatro Ministros em Moscou, no próximo mês de março, aqueles delegados já parecem ter compreendido que a enormidade da tarefa que lhes incumbem não permite que a terminem até a data prevista de 25 de fevereiro corrente.

As questões mais importantes, e que ainda não tiveram nem uma solução parcial ou provisória, são: os vários planos para o controle da indústria alemã; a repatriação dos prisioneiros de guerra; a questão das reparações;

as questões de fronteiras; e a estrutura política da Nova Alemanha.

Não há a menor possibilidade de acordo próximo em qualquer dos pontos.

Hoje, o assunto que mais atrai a atenção geral são as propostas francesas sobre o controle do Ruhr e sobre a repatriação dos prisioneiros de guerra.

No que diz respeito aos prisioneiros de guerra, o ponto de vista aqui sustentado pela França é que os 400.000 ou mais inimigos capturados pelos norte-americanos na Europa deverão ter o direito de escolher entre o regresso à Alemanha e a permanência na França como trabalhadores livres.

O plano francês

PARIS, 3 (U. P.). — Foi dado a público hoje, um detalhado plano francês versando sobre o controle internacional das minas de carvão e da indústria pesada do Ruhr, para impedir que voltem a ser um arsenal para futuras agressões alemãs.

Segundo o plano francês, as minas de carvão e a indústria pesada do Ruhr seriam confiscadas e a sua propriedade transferida para os membros das Nações Unidas "diretamente interessadas" na Alemanha.

Os antigos donos que forem nazistas ou "inimigos de guerra" não receberiam indenização. Os outros seriam indenizados pelos aliados.

A administração direta das minas de carvão do Ruhr, que produzem cerca de 90 por cento da extração total da Alemanha, será entregue a um conselho internacional no qual estariam representados os membros das Nações Unidas diretamente interessadas na Alemanha.

O conselho prepararia um programa geral de desenvolvimento da indústria carbonífera do Ruhr e asseguraria a distribuição do carvão de modo a satisfazer os melhores interesses dos países europeus como um todo.

O conselho internacional seria composto de um ou dois representantes de todos os países interessados e de um ou dois representantes das autoridades locais alemãs. O presidente ou diretor geral do conselho seria um nacional aliado, do mesmo modo que os dois funcionários de alta categoria na indústria carbonífera do Ruhr. Esta área seria dividida em algumas dezenas de distritos industriais, sob responsabilidade de representantes das Nações Unidas.

Contudo, os chefes das companhias individuais, se fossem alemães, subordinados aos chefes de distrito aliados.

A indústria siderúrgica

O plano francês prevê organização similar para a indústria siderúrgica do Ruhr. As indústrias química e mecânica, contudo, ficariam finalmente sob controle aliado, mas seriam diretamente administradas por cidadãos aliados.

Para o cargo supremo da economia do Ruhr os países interessados nomeariam um alto comissário, com uma política de controle geral da produção e com o direito de veto sobre todos os atos relativos à administração das indústrias. Também ele seria nacional aliado. Nações Unidas. Em última instância, teria poderes para apelar para as forças aliadas estacionadas no Ruhr, a fim de apoiar as suas decisões.

De acordo com o plano, os lucros das indústrias seriam empregados na própria área do Ruhr. Contudo, parece que o conselho aliado fixaria os preços em níveis tais, que os lucros líquidos seriam muito reduzidos.

Considerando que o orçamento vigente, votado pelo Congresso não consigna os recursos necessários para indenizar as despesas decorrentes do regime de subsídios que vigora no Ruhr, o consumo no Distrito Federal, nas cidades limítrofes e no Estado de São Paulo, considerando que com a extinção do Departamento Nacional do Café, o governo não dispõe de outros meios para continuar a manter a anterior política de subsídios; considerando que a distribuição do carvão de modo a satisfazer os melhores interesses dos países europeus como um todo.

O plano francês prevê organização similar para a indústria siderúrgica do Ruhr. As indústrias química e mecânica, contudo, ficariam finalmente sob controle aliado, mas seriam diretamente administradas por cidadãos aliados.

Para o cargo supremo da economia do Ruhr os países interessados nomeariam um alto comissário, com uma política de controle geral da produção e com o direito de veto sobre todos os atos relativos à administração das indústrias. Também ele seria nacional aliado. Nações Unidas. Em última instância, teria poderes para apelar para as forças aliadas estacionadas no Ruhr, a fim de apoiar as suas decisões.

De acordo com o plano, os lucros das indústrias seriam empregados na própria área do Ruhr. Contudo, parece que o conselho aliado fixaria os preços em níveis tais, que os lucros líquidos seriam muito reduzidos.

Considerando que o orçamento vigente, votado pelo Congresso não consigna os recursos necessários para indenizar as despesas decorrentes do regime de subsídios que vigora no Ruhr, o consumo no Distrito Federal, nas cidades limítrofes e no Estado de São Paulo, considerando que com a extinção do Departamento Nacional do Café, o governo não dispõe de outros meios para continuar a manter a anterior política de subsídios; considerando que a distribuição do carvão de modo a satisfazer os melhores interesses dos países europeus como um todo.

O plano francês prevê organização similar para a indústria siderúrgica do Ruhr. As indústrias química e mecânica, contudo, ficariam finalmente sob controle aliado, mas seriam diretamente administradas por cidadãos aliados.

Para o cargo supremo da economia do Ruhr os países interessados nomeariam um alto comissário, com uma política de controle geral da produção e com o direito de veto sobre todos os atos relativos à administração das indústrias. Também ele seria nacional aliado. Nações Unidas. Em última instância, teria poderes para apelar para as forças aliadas estacionadas no Ruhr, a fim de apoiar as suas decisões.

De acordo com o plano, os lucros das indústrias seriam empregados na própria área do Ruhr. Contudo, parece que o conselho aliado fixaria os preços em níveis tais, que os lucros líquidos seriam muito reduzidos.

Considerando que o orçamento vigente, votado pelo Congresso não consigna os recursos necessários para indenizar as despesas decorrentes do regime de subsídios que vigora no Ruhr, o consumo no Distrito Federal, nas cidades limítrofes e no Estado de São Paulo, considerando que com a extinção do Departamento Nacional do Café, o governo não dispõe de outros meios para continuar a manter a anterior política de subsídios; considerando que a distribuição do carvão de modo a satisfazer os melhores interesses dos países europeus como um todo.

O plano francês prevê organização similar para a indústria siderúrgica do Ruhr. As indústrias química e mecânica, contudo, ficariam finalmente sob controle aliado, mas seriam diretamente administradas por cidadãos aliados.

De acordo com o plano, os lucros das indústrias seriam empregados na própria área do Ruhr. Contudo, parece que o conselho aliado fixaria os preços em níveis tais, que os lucros líquidos seriam muito reduzidos.

Considerando que o orçamento vigente, votado pelo Congresso não consigna os recursos necessários para indenizar as despesas decorrentes do regime de subsídios que vigora no Ruhr, o consumo no Distrito Federal, nas cidades limítrofes e no Estado de São Paulo, considerando que com a extinção do Departamento Nacional do Café, o governo não dispõe de outros meios para continuar a manter a anterior política de subsídios; considerando que a distribuição do carvão de modo a satisfazer os melhores interesses dos países europeus como um todo.

O plano francês prevê organização similar para a indústria siderúrgica do Ruhr. As indústrias química e mecânica, contudo, ficariam finalmente sob controle aliado, mas seriam diretamente administradas por cidadãos aliados.

Para o cargo supremo da economia do Ruhr os países interessados nomeariam um alto comissário, com uma política de controle geral da produção e com o direito de veto sobre todos os atos relativos à administração das indústrias. Também ele seria nacional aliado. Nações Unidas. Em última instância, teria poderes para apelar para as forças aliadas estacionadas no Ruhr, a fim de apoiar as suas decisões.

De acordo com o plano, os lucros das indústrias seriam empregados na própria área do Ruhr. Contudo, parece que o conselho aliado fixaria os preços em níveis tais, que os lucros líquidos seriam muito reduzidos.

Considerando que o orçamento vigente, votado pelo Congresso não consigna os recursos necessários para indenizar as despesas decorrentes do regime de subsídios que vigora no Ruhr, o consumo no Distrito Federal, nas cidades limítrofes e no Estado de São Paulo, considerando que com a extinção do Departamento Nacional do Café, o governo não dispõe de outros meios para continuar a manter a anterior política de subsídios; considerando que a distribuição do carvão de modo a satisfazer os melhores interesses dos países europeus como um todo.

O plano francês prevê organização similar para a indústria siderúrgica do Ruhr. As indústrias química e mecânica, contudo, ficariam finalmente sob controle aliado, mas seriam diretamente administradas por cidadãos aliados.

Para o cargo supremo da economia do Ruhr os países interessados nomeariam um alto comissário, com uma política de controle geral da produção e com o direito de veto sobre todos os atos relativos à administração das indústrias. Também ele seria nacional aliado. Nações Unidas. Em última instância, teria poderes para apelar para as forças aliadas estacionadas no Ruhr, a fim de apoiar as suas decisões.

De acordo com o plano, os lucros das indústrias seriam empregados na própria área do Ruhr. Contudo, parece que o conselho aliado fixaria os preços em níveis tais, que os lucros líquidos seriam muito reduzidos.

Considerando que o orçamento vigente, votado pelo Congresso não consigna os recursos necessários para indenizar as despesas decorrentes do regime de subsídios que vigora no Ruhr, o consumo no Distrito Federal, nas cidades limítrofes e no Estado de São Paulo, considerando que com a extinção do Departamento Nacional do Café, o governo não dispõe de outros meios para continuar a manter a anterior política de subsídios; considerando que a distribuição do carvão de modo a satisfazer os melhores interesses dos países europeus como um todo.

O plano francês prevê organização similar para a indústria siderúrgica do Ruhr. As indústrias química e mecânica, contudo, ficariam finalmente sob controle aliado, mas seriam diretamente administradas por cidadãos aliados.

Para o cargo supremo da economia do Ruhr os países interessados nomeariam um alto comissário, com uma política de controle geral da produção e com o direito de veto sobre todos os atos relativos à administração das indústrias. Também ele seria nacional aliado. Nações Unidas. Em última instância, teria poderes para apelar para as forças aliadas estacionadas no Ruhr, a fim de apoiar as suas decisões.

De acordo com o plano, os lucros das indústrias seriam empregados na própria área do Ruhr. Contudo, parece que o conselho aliado fixaria os preços em níveis tais, que os lucros líquidos seriam muito reduzidos.

Considerando que o orçamento vigente, votado pelo Congresso não consigna os recursos necessários para indenizar as despesas decorrentes do regime de subsídios que vigora no Ruhr, o consumo no Distrito Federal, nas cidades limítrofes e no Estado de São Paulo, considerando que com a extinção do Departamento Nacional do Café, o governo não dispõe de outros meios para continuar a manter a anterior política de subsídios; considerando que a distribuição do carvão de modo a satisfazer os melhores interesses dos países europeus como um todo.

O plano francês prevê organização similar para a indústria siderúrgica do Ruhr. As indústrias química e mecânica, contudo, ficariam finalmente sob controle aliado, mas seriam diretamente administradas por cidadãos aliados.

Para o cargo supremo da economia do Ruhr os países interessados nomeariam um alto comissário, com uma política de controle geral da produção e com o direito de veto sobre todos os atos relativos à administração das indústrias. Também ele seria nacional aliado. Nações Unidas. Em última instância, teria poderes para apelar para as forças aliadas estacionadas no Ruhr, a fim de apoiar as suas decisões.

De acordo com o plano, os lucros das indústrias seriam empregados na própria área do Ruhr. Contudo, parece que o conselho aliado fixaria os preços em níveis tais, que os lucros líquidos seriam muito reduzidos.

Considerando que o orçamento vigente, votado pelo Congresso não consigna os recursos necessários para indenizar as despesas decorrentes do regime de subsídios que vigora no Ruhr, o consumo no Distrito Federal, nas cidades limítrofes e no Estado de São Paulo, considerando que com a extinção do Departamento Nacional do Café, o governo não dispõe de outros meios para continuar a manter a anterior política de subsídios; considerando que a distribuição do carvão de modo a satisfazer os melhores interesses dos países europeus como um todo.

O plano francês prevê organização similar para a indústria siderúrgica do Ruhr. As indústrias química e mecânica, contudo, ficariam finalmente sob controle aliado, mas seriam diretamente administradas por cidadãos aliados.

Para o cargo supremo da economia do Ruhr os países interessados nomeariam um alto comissário, com uma política de controle geral da produção e com o direito de veto sobre todos os atos relativos à administração das indústrias. Também ele seria nacional aliado. Nações Unidas. Em última instância, teria poderes para apelar para as forças aliadas estacionadas no Ruhr, a fim de apoiar as suas decisões.

De acordo com o plano, os lucros das indústrias seriam empregados na própria área do Ruhr. Contudo, parece que o conselho aliado fixaria os preços em níveis tais, que os lucros líquidos seriam muito reduzidos.

Considerando que o orçamento vigente, votado pelo Congresso não consigna os recursos necessários para indenizar as despesas decorrentes do regime de subsídios que vigora no Ruhr, o consumo no Distrito Federal, nas cidades limítrofes e no Estado de São Paulo, considerando que com a extinção do Departamento Nacional do Café, o governo não dispõe de outros meios para continuar a manter a anterior política de subsídios; considerando que a distribuição do carvão de modo a satisfazer os melhores interesses dos países europeus como um todo.

O plano francês prevê organização similar para a indústria siderúrgica do Ruhr. As indústrias química e mecânica, contudo, ficariam finalmente sob controle aliado, mas seriam diretamente administradas por cidadãos aliados.

Majoração do pão em Porto Alegre

SERIA PERMITIDO UM AUMENTO MÁXIMO DE VINTE CENTAVOS

PORTO ALEGRE, 2 (A MANHA).

— Confirma-se a notícia de que o pão seria majorado dentro de poucos dias. Os funcionários do segundo memorial enviado à CEAP, peticionavam um aumento de cerca de 40 centavos por quilo, mas aquele órgão só está disposto a autorizar um aumento máximo de 20 centavos.

Um parecer a respeito será apresentado pelo CEAP ao interventor federal para pronunciamento definitivo.

Com essa majoração desejam os peticionadores melhorar os salários de seus empregados já que a Justiça do Trabalho apresentou uma proposta conciliatória de um reajustamento.

De acordo com o plano, os lucros das indústrias seriam empregados na própria área do Ruhr. Contudo, parece que o conselho aliado fixaria os preços em níveis tais, que os lucros líquidos seriam muito reduzidos.

Considerando que o orçamento vigente, votado pelo Congresso não consigna os recursos necessários para indenizar as despesas decorrentes do regime de subsídios que vigora no Ruhr, o consumo no Distrito Federal, nas cidades limítrofes e no Estado de São Paulo, considerando que com a extinção do Departamento Nacional do Café, o governo não dispõe de outros meios para continuar a manter a anterior política de subsídios; considerando que a distribuição do carvão de modo a satisfazer os melhores interesses dos países europeus como um todo.

O plano francês prevê organização similar para a indústria siderúrgica do Ruhr. As indústrias química e mecânica, contudo, ficariam finalmente sob controle aliado, mas seriam diretamente administradas por cidadãos aliados.

Para o cargo supremo da economia do Ruhr os países interessados nomeariam um alto comissário, com uma política de controle geral da produção e com o direito de veto sobre todos os atos relativos à administração das indústrias. Também ele seria nacional aliado. Nações Unidas. Em última instância, teria poderes para apelar para as forças aliadas estacionadas no Ruhr, a fim de apoiar as suas decisões.

De acordo com o plano, os lucros das indústrias seriam empregados na própria área do Ruhr. Contudo, parece que o conselho aliado fixaria os preços em níveis tais, que os lucros líquidos seriam muito reduzidos.

Considerando que o orçamento vigente, votado pelo Congresso não consigna os recursos necessários para indenizar as despesas decorrentes do regime de subsídios que vigora no Ruhr, o consumo no Distrito Federal, nas cidades limítrofes e no Estado de São Paulo, considerando que com a extinção do Departamento Nacional do Café, o governo não dispõe de outros meios para continuar a manter a anterior política de subsídios; considerando que a distribuição do carvão de modo a satisfazer os melhores interesses dos países europeus como um todo.

O plano francês prevê organização similar para a indústria siderúrgica do Ruhr. As indústrias química e mecânica, contudo, ficariam finalmente sob controle aliado, mas seriam diretamente administradas por cidadãos aliados.

Para o cargo supremo da economia do Ruhr os países interessados nomeariam um alto comissário, com uma política de controle geral da produção e com o direito de veto sobre todos os atos relativos à administração das indústrias. Também ele seria nacional aliado. Nações Unidas. Em última instância, teria poderes para apelar para as forças aliadas estacionadas no Ruhr, a fim de apoiar as suas decisões.

De acordo com o plano, os lucros das indústrias seriam empregados na própria área do Ruhr. Contudo, parece que o conselho aliado fixaria os preços em níveis tais, que os lucros líquidos seriam muito reduzidos.

Considerando que o orçamento vigente, votado pelo Congresso não consigna os recursos necessários para indenizar as despesas decorrentes do regime de subsídios que vigora no Ruhr, o consumo no Distrito Federal, nas cidades limítrofes e no Estado de São Paulo, considerando que com a extinção do Departamento Nacional do Café, o governo não dispõe de outros meios para continuar a manter a anterior política de subsídios; considerando que a distribuição do carvão de modo a satisfazer os melhores interesses dos países europeus como um todo.

O plano francês prevê organização similar para a indústria siderúrgica do Ruhr. As indústrias química e mecânica, contudo, ficariam finalmente sob controle aliado, mas seriam diretamente administradas por cidadãos aliados.

Para o cargo supremo da economia do Ruhr os países interessados nomeariam um alto comissário, com uma política de controle geral da produção e com o direito de veto sobre todos os atos relativos à administração das indústrias. Também ele seria nacional aliado. Nações Unidas. Em última instância, teria poderes para apelar para as forças aliadas estacionadas no Ruhr, a fim de apoiar as suas decisões.

De acordo com o plano, os lucros das indústrias seriam empregados na própria área do Ruhr. Contudo, parece que o conselho aliado fixaria os preços em níveis tais, que os lucros líquidos seriam muito reduzidos.

Considerando que o orçamento vigente, votado pelo Congresso não consigna os recursos necessários para indenizar as despesas decorrentes do regime de subsídios que vigora no Ruhr, o consumo no Distrito Federal, nas cidades limítrofes e no Estado de São Paulo, considerando que com a extinção do Departamento Nacional do Café, o governo não dispõe de outros meios para continuar a manter a anterior política de subsídios; considerando que a distribuição do carvão de modo a satisfazer os melhores interesses dos países europeus como um todo.

O plano francês prevê organização similar para a indústria siderúrgica do Ruhr. As indústrias química e mecânica, contudo, ficariam finalmente sob controle aliado, mas seriam diretamente administradas por cidadãos aliados.

Para o cargo supremo da economia do Ruhr os países interessados nomeariam um alto comissário, com uma política de controle geral da produção e com o direito de veto sobre todos os atos relativos à administração das indústrias. Também ele seria nacional aliado. Nações Unidas. Em última instância, teria poderes para apelar para as forças aliadas estacionadas no Ruhr, a fim de apoiar as suas decisões.

De acordo com o plano, os lucros das indústrias seriam empregados na própria área do Ruhr. Contudo, parece que o conselho aliado fixaria os preços em níveis tais, que os lucros líquidos seriam muito reduzidos.

Considerando que o orçamento vigente, votado pelo Congresso não consigna os recursos necessários para indenizar as despesas decorrentes do regime de subsídios que vigora no Ruhr, o consumo no Distrito Federal, nas cidades limítrofes e no Estado de São Paulo, considerando que com a extinção do Departamento Nacional do Café, o governo não dispõe de outros meios para continuar a manter a anterior política de subsídios; considerando que a distribuição do carvão de modo a satisfazer os melhores interesses dos países europeus como um todo.

O plano francês prevê organização similar para a indústria siderúrgica do Ruhr. As indústrias química e mecânica, contudo, ficariam finalmente sob controle aliado, mas seriam diretamente administradas por cidadãos aliados.

Para o cargo supremo da economia do Ruhr os países interessados nomeariam um alto comissário, com uma política de controle geral da produção e com o direito de veto sobre todos os atos relativos à administração das indústrias. Também ele seria nacional aliado. Nações Unidas. Em última instância, teria poderes para apelar para as forças aliadas estacionadas no Ruhr, a fim de apoiar as suas decisões.

De acordo com o plano, os lucros das indústrias seriam empregados na própria área do Ruhr. Contudo, parece que o conselho aliado fixaria os preços em níveis tais, que os lucros líquidos seriam muito reduzidos.

Considerando que o orçamento vigente, votado pelo Congresso não consigna os recursos necessários para indenizar as despesas decorrentes do regime de subsídios que vigora no Ruhr, o consumo no Distrito Federal, nas cidades limítrofes e no Estado de São Paulo, considerando que com a extinção do Departamento Nacional do Café, o governo não dispõe de outros meios para continuar a manter a anterior política de subsídios; considerando que a distribuição do carvão de modo a satisfazer os melhores interesses dos países europeus como um todo.

O tempo

O Instituto de Meteorologia prevê para hoje: TEMPO — bom, com nebulosidade. TEMPERATURA — elevada. VENTOS — variáveis, frescos.

Pagamentos

Pela Pagadoria do Tesouro Nacional, serão pagos hoje os funcionários tabelados no 8.º dia útil, a saber:

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO

(Aposentados)

Fólia	Guichet
4.904 — A — C.....	122
4.905 — C — E.....	112
4.906 — E — F.....	113
4.907 — F — H.....	114
4.908 — H — J.....	115
4.909 — J.....	116
4.910 — J.....	117
4.911 — J.....	118
4.912 — L — M.....	119
4.913 — M — O.....	120
4.914 — O — P.....	121
4.915 — P — S.....	122

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

(Titulados)

Escola Agrícola de Barbacena.

(Diáristas)

Núcleo Colonial de São Bento.

Escola Agrícola de Barbacena.

Aprendizado Agrícola Nilo Pecanha.

Estação Experimental Fitopatológica São Bento.

Parque Nacional de Itatiaia.

Parque Nacional da Serra dos Órgãos.

Seção de Engenharia do Planalto da Bocaina.

Inspecção Regional Pinhal.

Aprendizado Agrícola Ildefonso Simões Lopes.

(Tarefeiros)

Superintendência de Edifícios e Parques.

Feiras livres

Funcionário hoje as seguintes feiras livres:

IPANEMA — Praça General Osório; BOTAFOGO — Rua Arnaldo Quintela; CATETE — Rua Gago Coutinho; ESPANADA DO SENADO — Rua Carlos Sampaio; TIJUCA — Praça Saenz Peña; GRAJAU — Praça Verdun; ENGÊNHO NOVO — Largo do Jacaré; MEIER — Rua Gomes. Serpa; PIEDADE — Rua Galdino Pimentel.

— Estive, ontem, na sede do Departamento de Abastecimento de Água, à Rua do Riachuelo, sendo ouvido por um funcionário, que, após tomar nota de minha reclamação, prometeu-me que iria mandar abrir o registro, entretanto, até agora essa providência não foi tomada, razão pela qual, apelo às autoridades competentes, através de A MANHA, no sentido de que a Rua Lima Drumond seja abastecida do precioso líquido, bem como, mandem as autoridades apurar as irregularidades que se vem processando naquela zona suburbana.

Finalizando, o sr. Isaias Melo de Miranda, declarou:

Finalizando, o sr. Isaias Melo de Miranda, declarou:

Finalizando, o sr. Isaias Melo de Miranda, declarou:

Finalizando, o sr. Isaias Melo de Miranda, declarou:

Finalizando, o sr. Isaias Melo de Miranda, declarou:

Finalizando, o sr. Isaias Melo de Miranda, declarou:

Finalizando, o sr. Isaias Melo de Miranda, declarou:

Finalizando, o sr. Isaias Melo de Miranda, declarou:

Finalizando, o sr. Isaias Melo de Miranda, declarou:

Finalizando, o sr. Isaias Melo de Miranda, declarou:

Finalizando, o sr. Isaias Melo de Miranda, declarou:

Finalizando, o sr. Isaias Melo de Miranda, declarou:

Finalizando, o sr. Isaias Melo de Miranda, declarou:

Finalizando, o sr. Isaias Melo de Miranda, declarou:

Finalizando, o sr. Isaias Melo de Miranda, declarou:

MUSICA

Escola Nacional de Música

Comunicam-nos da Escola Nacional de Música que de acordo com o art. 7.º do seu parágrafo único do decreto n.º 24.321, de 18 de junho de 1946, que aprovou os estatutos da Universidade do Brasil, tornou-se exigência legal a apresentação de diploma colegial (secundário) completo, para o ingresso no 2.º Ciclo do Curso de Formação de Professores. Por solicitação da Diretoria e aprovação do Conselho Universitário foi permitido aos alunos que desejarem ingressar no 2.º Ciclo de Formação de Professores (até 1948, inclusive) cursarem o co-

legial "clássico ou científico" juntamente com o 8.º Ciclo da Escola.

Conservatório Nacional de Canto Orfeônico

Para os alunos que não desejarem cursar os cursos colegiais, clássico ou científico será permitido ao terminarem o 1.º Ciclo o ingresso no curso de Aperfeiçoamento, findo o qual receberão os respectivos diplomas, com direito a concorrer aos prêmios concedidos pela Escola.

Estão abertas até 15 de fevereiro próximo futuro, as inscrições para os candidatos aos Cursos de Especialização, reparação e Emergência.

EM FÓCO O QUADRO DOS SERVIDORES DA CAMARA MUNICIPAL

A mudança do gabinete do prefeito — Promoções do pessoal operário — Animada palestra com o prefeito Hildebrando de Góis

Na sua conversa habitual com os representantes da imprensa junto ao Gabinete, o prefeito Hildebrando de Góis tratou de vários assuntos de relevância ligados à administração municipal.

Falando sobre a recomposição do quadro dos funcionários da Câmara Municipal, o prefeito afirmou que o quadro atual é o melhor, obedecendo o critério da mais absoluta justiça, aliado de acordo com o decreto do presidente da República, aproveitando os antigos funcionários, isto é, aqueles que desejarem voltar às suas antigas funções, os que não quiseram, optaram pelos cargos que ora exercem nos quadros administrativos da Prefeitura, e os que não quiseram permanecer de acordo com seu desejo. O quadro, como é natural, deverá ser publicado por esses dias, uma vez que a Câmara deverá voltar a funcionar no mês de março, entrante.

O seu gabinete de trabalho se instalará no prédio do antigo Banco Alemão onde funciona hoje a Secretaria Geral de Finanças, à rua da Alfândega, 42.

Adiantando ainda o Prefeito que já tomou providência no sentido de ser aumentado o número das poltronas do plenário da Câmara Municipal de 37 para 50, em virtude de ser esse o número dos vereadores.

PROMOÇÕES DO PESSOAL OPERÁRIO

Concluindo a palestra, o Prefeito declarou que assinara ordem em cerca de quatrocentas promoções nos quadros operários e auxiliares, especialização, chauffeurs, etc., que a cerca de 10 anos não eram promovidos, sofrendo assim séria injustiça.

DESASTRE NA RUA HADDOCK LOBO

Impressionante choque de veículos registrou-se na manhã de ontem, na rua Haddock Lobo, esquina de Sampaio Ferraz. O auto número 8-00-20, da Viação Carioca, quando em grande velocidade por ali passava, conduziu pelo motorista Cesar Marques Teixeira, colidiu violentamente contra a parte da frente do ônibus número 1846, da linha 64, Agulha-Fábrica, que ali se encontrava estacionado. Em consequência do choque, entraram em movimento os seguintes passageiros do coletivo: Lidia de Carvalho Moraes, de 37 anos, casada, comerciante, residente na rua Amoreoso Costa n.º 5, apartamento 101; Armando Silva Maia de 27 anos, solteiro, electricista, residente na rua Otávio Ribeiro n.º 43; Nilson Teles da Silva, de 31 anos, casado, operário, residente na rua Joaquim Martins n.º 40; Artur José do Nascimento, de 39 anos, casado, bancário, morador na rua de Encarnação n.º 209; Margarida Andrade, de 30 anos, casada, doméstica, moradora na rua 18 de Outubro n.º 37; Manoel Julio dos Santos, de 38 anos, solteiro, comerciante, residente na rua Maia Lacerda n.º 25; Antonio Jorge Azevedo, de 30 anos, solteiro, comerciante, morador na rua Uruguaiana n.º 90; Otávio José Dilliz, de 58 anos, ferroviário, morador na rua Francisco da Graça n.º 86; Alsina Antunes Coelho, de

AS ENCHENTES NO RIO E EM JUIZ DE FORA

Esclarecimentos prestados pelo dr. Camilo de Menezes, diretor do D. N. O. S.

Após sua conferência com o ministro da Viação, o dr. Camilo de Menezes, diretor geral do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, foi abordado pelos jornalistas a propósito das enchentes no Rio de Janeiro.

Sobre o efeito das águas disse: — "As enchentes atingiram 3 bacias hidrográficas na Bacia do Rio de Janeiro: a da Guanabara Oriental, a da Guanabara Ocidental, e a de Sepetiba. Na Guanabara Oriental, que abrange os rios que desaguam na baía, entre Nilro e Magé, as águas se avolumaram bastante, mas não houve prejuízos de grande vulto, a não ser destruição de 15 pontes. Na bacia de Guanabara Ocidental, cujas águas chegam à Guanabara entre o Rio de Janeiro e Magé, os estragos foram mais avultados. Houve ruptura em um dos diques ao lado da rodovia Rio-Petrópolis, prejudicando alguns lavradores. Em outro dique, no mesmo local, houve abatimento devido ao recalque do sub-solo de lama. Não se trata de acidente previsível, pois as bolsas de lama no sub-solo não podem ser economicamente evitadas — nem ao menos pesquissadas — durante a construção. As águas, vertendo sobre o dique, encheram o "polder" da

Cidade das Meninas e, transportando a rodovia Rio-Petrópolis, atingiram o "polder" fronteira. A inundação não foi devida a defeito de funcionamento das bombas, apesar de uma delas estar parada por falta de injeções e outra ter-se quebrado exatamente no momento em que era mais necessária. Na realidade, as bombas não funcionaram por inércia no caso, uma vez que foram projetadas para escoar chuvas caídas dentro do "polder", e não transbordamentos de rio.

A respeito do que houve em Juiz de Fora, esclareceu: — "Fui a Juiz de Fora examinar os efeitos das enchentes, segundo as notícias aqui publicadas, e viaram inundações de 500 casas. Essas notícias eram exageradas. Em primeiro lugar, esclareço que as obras de defesa de Juiz de Fora, contra as cheias ainda não estão concluídas; apenas pequena parte do rio está dragada, e a barragem não foi iniciada. No entanto, as obras já feitas (reforço de pequena parte do rio e aumento da seção de algumas pontes) evitaram uma grande enchente na cidade. Basta lembrar que em enchente anterior (em 1924, se não me engano), com a descarga de 147 metros cúbicos por segundo, as águas chegaram a cobrir a linha da Central, no passo que na semana passada, com 151 metros cúbicos por segundo, o rio se manteve 40 centímetros abaixo das pontes. Foram atingidas apenas algumas áreas nas ruas Espírito Santo e Carlos Otton. A Prefeitura abrigou 250 pessoas, atingidas, muito longe de 500, a que se referiam as notícias. Uma única fábrica teve de suspender suas atividades. Comparando-se esta situação com a calamidade causada por idéntico volume de água anterior, vê-se que as obras do Departamento Nacional de Obras e Saneamento embora não tenham ainda atingido a metade do programa, evitaram que as águas subissem cerca de 1 metro e meio, o que seria bastante para alagar toda a parte baixa da cidade, inclusive o Largo do Riachuelo, Praça da Estação, linhas da Central e da Leopoldina. Avenida Rio Branco, Rua Halfeld e muitas outras."

Reduzindo, assim, os fatos às suas verdadeiras proporções, o engenheiro Camilo de Menezes despediu-se declarando, ainda que estará sempre à disposição da imprensa para esclarecer o que quando necessário.

CARMEN MIRANDA FAZ PROPAGANDA DO BRASIL

RECIFE, 3 (Asapress) — A bordo do "Mauá", procedente de Nova York, passou por esta cidade, com destino ao Rio de Janeiro, o locutor Fernando Lobato, que declarou à reportagem que Carmen Miranda é a maior propaganda dos Estados Unidos, "sendo entretanto muito influenciada pelos brasileiros". Acrescentou que a conhecida estrela estadunidense "faz a fim de desfazer as histórias que circulam a seu respeito."

O PRIMEIRO ANO DA ADMINISTRAÇÃO HILDEBRANDO DE GÓIS

O acontecimento de hoje — Detalhes da atual governação da cidade — A solenidade na Rádio

A data de hoje assinala o primeiro aniversário da administração Hildebrando de Góis, à frente da Prefeitura do Distrito Federal. O transcurso é motivo de satisfação e jubilo para o caríssimo chefe da administração municipal, pois a sua administração tem sido marcada de empreendimentos de maior relevância. E sabido que de início encontrou o prefeito Hildebrando de Góis as finanças com um "deficit", ocasionado por fatores os mais diversos, inclusive o aumento de vencimentos, fruto do decreto 8.629. Não obstante isso, pôde ele planejar, de imediato, uma série de obras e iniciativas, demonstrando elevado poder administrativo. A ninguém é possível transformar o panorama caótico de uma administração de um dia para o outro. Os problemas, por demais complexos, demandam esforços inauditos e só poderão encontrar uma solução perfeita, através de estudos metódicos. A situação do abastecimento de água, por exemplo, é dos que se arrastam há muitos anos, esperando uma solução capaz. O assunto não está resolvido, no entanto, o seu encaminhamento para um terreno mais concreto se deve ao prefeito Hildebrando de Góis.

ROQUETE PINTO

Confiança do presidente Eurico Gaspar Dutra, com realizações concretas, afastando-se por completo das injunções políticas.

A SOLENIDADE DE HOJE, NA RÁDIO ROQUETE PINTO

A Rádio Roquete Pinto comemorará, hoje, num programa especial, a passagem do 1.º aniversário da operação administração do prefeito Hildebrando de Araujo Góis à frente do Governo da Cidade.

Ocuparão o microfone autoridades municipais que analisarão os problemas resolvidos durante este ano nos vários terrenos: educação e cultura, saúde e assistência, viação e obras, abastecimento, administração e outros.

O CONSUMO DE CAFÉ NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 3 (U.P.) — A Associação Nacional do Café, deu hoje à publicidade números relativos ao consumo do café nos Estados Unidos. De acordo com tais dados ficou revelado que os americanos consumiram no ano passado, dois bilhões e setecentos milhões de libras de café ou sejam dezesseis milhões "per capita". Os escandinavos detinham o "record" anterior, que era de dezesseis libras e meia "per capita".

Reduzindo, assim, os fatos às suas verdadeiras proporções, o engenheiro Camilo de Menezes despediu-se declarando, ainda que estará sempre à disposição da imprensa para esclarecer o que quando necessário.

Diga sua Dúvida

SANDUICHE

A PALAVRA inglesa é *sandwich*, com acento tônico na primeira sílaba. Aportuguesou-a o povo com a forma *sanduche*, hoje devidamente consignada no Vocabulário oficial. Quanto ao gênero, surgem por vezes dúvidas: é um sanduche ou uma sanduche? Nisso não poderia ajudar a língua inglesa, donde veio o termo, uma vez que em inglês as coisas são muito neutras. Jocosamente se propunha a solução, recomendando que ninguém dissesse sanduiches ou mais sanduches; nem um nem um, nem dois nem duas, mas três, quatro, cinco, etc. Boa regra de acerto, simpática, os comilões. Hoje, porém, está morta a questão, pois o Vocabulário, que concedeu cidadania ao vocabulário, lhe marcou o gênero masculino, talvez porque, quando se fez, os sanduches ainda eram grandes. Portanto: um sanduche, dois sanduches.

A MORALIS, Camplins — 1) Deve ser: "a favor do V. S. e do Sr. Fulano". Se, porém, houver dois ou mais nomes próprios, digamos "a favor de José, Manuel e Pedro". Se forem vários nomes comuns, repete-se o do: "a favor do carteiro, do motorista, da costureira". Por que? Logo é uso, não raciocínio só. 2) Não; na frase "Essa é a felicidade que os ciúmes poderão fazer-lhe desaparecer", está errado o emprego do objeto direto redundante lá. Deve ser: "que os ciúmes poderão fazer desaparecer". O sr. seguramente confunde com as construções, muito certas, deste tipo: "Essa felicidade, os ciúmes poderão fazer-lhe desaparecer". 3) Está certo: "Não lhe há de faltar admiradores". Qual seria a dúvida que o assaltou? 4) "Aqueles desconhecias, anexas causadoras..." e não "única causadora". 5) A palavra *sursis* é francesa, mas largamente empregada mundo fora, na linguagem jurídica, para exprimir o instituto jurídico da suspensão ou adiamento da pena, benefício que hoje pode ser concedido, em certas condições, ao condenado. A pronúncia da palavra é *sursis*, proferido o u como em francês e não proferido o s final. A palavra *aditi* pronunciase *aditi*; é um advérbio latino que significa "em outro lugar". Usa-se muito, principalmente nos contos, novelas e romances policiais, como substantivo, no sentido de "justificação de ausência de alguém do lugar do crime, pela sua presença em outro lugar". Assim: "O criminoso havia preparado um bom *aditi* para a noite do delito". O Pequeno Dicionário Brasileiro consigna o vocabulário. O dicionário Inglês de Oxford assim define: "argumento de que quando se realizou a ação a pessoa imputada ou suspeita se achava em outra parte".

OTELLO REIS.

N. da R. — Esta seção continua na próxima quinta-feira.

REINICIO DO ANO LETIVO NO C. O. R. A SOLENIDADE DA ENTREGA DE MEDALHAS DE GUERRA A OFICIAIS DA FEB

Com a presença do ministro da Guerra, general Canrobert Pereira da Costa, do chefe do Estado-Maior do Exército, general Milton de Freitas Almeida, dos generais Euclides Zenobio da Costa, Francisco Borges Fortes de Oliveira e Aristoteles Souza Dantas e outras altas patentes do Exército, foram reiniciadas, na manhã de ontem as aulas do C. O. R., em cerimônia realizada no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva.

Cerca de 9 horas, chegou ao estabelecimento o ministro da Guerra, em companhia de outras autoridades militares, sendo recebido à entrada, pelo coronel Armando de Vasconcelos, comandante geral do C. O. R., e oficiais que servem nesse departamento de ensino do Exército.

O ministro da Guerra passou em revista os alunos do C. O. R., que se achavam formados na Quinta da Boa Vista, os quais, em seguida, desfilaram em continência às autoridades presentes.

A reabertura do Curso

A cerimônia da inauguração do ano letivo de C. O. R., foi realizada em uma das salas de aula do C. O. R., tendo usado da palavra o comandante do C. O. R., coronel Armando de Vasconcelos, e os generais Canrobert Pereira da Costa, Milton de Freitas Almeida e o coronel Celso Neves.

Encerrando a reunião, falou o ministro da Guerra, que se congratulou com os jovens oficiais pelo reinício das aulas do seu curso e, tendo considerado sobre a atual situação brasileira, concluiu-se a tudo fazer pela grandeza da Pátria.

A entrega de codereações aos oficiais da FEB

Em outro salão do C. O. R., realizou-se logo depois, uma segun-



Um aspecto da solenidade da entrega das Medalhas de Guerra aos oficiais da FEB, na sede do CPOR, presidida pelo Ministro da Guerra

O PRIMEIRO ANO DA ADMINISTRAÇÃO HILDEBRANDO DE GÓIS

O acontecimento de hoje — Detalhes da atual governação da cidade — A solenidade na Rádio

ROQUETE PINTO

Confiança do presidente Eurico Gaspar Dutra, com realizações concretas, afastando-se por completo das injunções políticas.

A SOLENIDADE DE HOJE, NA RÁDIO ROQUETE PINTO

A Rádio Roquete Pinto comemorará, hoje, num programa especial, a passagem do 1.º aniversário da operação administração do prefeito Hildebrando de Araujo Góis à frente do Governo da Cidade.

Ocuparão o microfone autoridades municipais que analisarão os problemas resolvidos durante este ano nos vários terrenos: educação e cultura, saúde e assistência, viação e obras, abastecimento, administração e outros.



Um aspecto da solenidade da entrega das Medalhas de Guerra aos oficiais da FEB, na sede do CPOR, presidida pelo ministro da Guerra

PRORROGAÇÃO DO CONTROLE ECONÓMICO NOS ESTADOS UNIDOS

PEDIDO DE TRUMAN, NO SENTIDO DE SEREM MANTIDAS ALGUMAS MEDIDAS DE EMERGENCIA — MENSAGEM PRESIDENCIAL AO CONGRESSO

WASHINGTON, 3 (A.P.) —

Em mensagem que hoje dirigiu ao Congresso, o Presidente Truman pediu que sejam mantidas algumas das medidas de controle econômicas em tempo de guerra e que a autoridade presidencial seja mantida em vigor até 31 de março próximo.

Um dos pontos mais importantes da mensagem é o que se refere à manutenção do controle de exportação de arroz, para que os Estados Unidos possam manter os compromissos que assumiram para com as Filipinas, Cuba e Puerto Rico.

Truman pediu que sejam prorrogados por mais um ano os prazos no que diz respeito ao controle da produção de gêneros alimentícios que destinam-se à exportação e ao controle de exportações e importações.

"OS RUSSOS SÃO INTRANSIGENTES"

UM ARTIGO DA SENHORA ROOSEVELT SOBRE O COMUNISMO E O GOVERNO SOVIÉTICO

NOVA YORK, 3 (U.P.) — A senhora Roosevelt, em artigo que aparece na última edição da revista "Look" sob o título "Os Russos são intransigentes" afirma que "em nossas relações com a Rússia Soviética teremos de ser, no máximo possível, de nós mesmos, pensamos o recuo e o desagrado que sentimos pelos comunistas norte-americanos em relação nossa atitude perante os representantes do governo soviético. Teremos de insistir em que o governo russo não ajude, de nenhuma forma, o grupo comunista dentro de nosso país. Acreditamos que uma vez estabelecida essa premissa poderemos nos entender com a Rússia da mesma maneira que nos entendemos com

de exportação de arroz, para que os Estados Unidos possam manter os compromissos que assumiram para com as Filipinas, Cuba e Puerto Rico.

Truman pediu que sejam prorrogados por mais um ano os prazos no que diz respeito ao controle da produção de gêneros alimentícios que destinam-se à exportação e ao controle de exportações e importações.

Um dos pontos mais importantes da mensagem é o que se refere à manutenção do controle de exportação de arroz, para que os Estados Unidos possam manter os compromissos que assumiram para com as Filipinas, Cuba e Puerto Rico.

Truman pediu que sejam prorrogados por mais um ano os prazos no que diz respeito ao controle da produção de gêneros alimentícios que destinam-se à exportação e ao controle de exportações e importações.

"OS RUSSOS SÃO INTRANSIGENTES"

UM ARTIGO DA SENHORA ROOSEVELT SOBRE O COMUNISMO E O GOVERNO SOVIÉTICO

NOVA YORK, 3 (U.P.) — A senhora Roosevelt, em artigo que aparece na última edição da revista "Look" sob o título "Os Russos são intransigentes" afirma que "em nossas relações com a Rússia Soviética teremos de ser, no máximo possível, de nós mesmos, pensamos o recuo e o desagrado que sentimos pelos comunistas norte-americanos em relação nossa atitude perante os representantes do governo soviético. Teremos de insistir em que o governo russo não ajude, de nenhuma forma, o grupo comunista dentro de nosso país. Acreditamos que uma vez estabelecida essa premissa poderemos nos entender com a Rússia da mesma maneira que nos entendemos com

de exportação de arroz, para que os Estados Unidos possam manter os compromissos que assumiram para com as Filipinas, Cuba e Puerto Rico.

Truman pediu que sejam prorrogados por mais um ano os prazos no que diz respeito ao controle da produção de gêneros alimentícios que destinam-se à exportação e ao controle de exportações e importações.

Um dos pontos mais importantes da mensagem é o que se refere à manutenção do controle de exportação de arroz, para que os Estados Unidos possam manter os compromissos que assumiram para com as Filipinas, Cuba e Puerto Rico.

Truman pediu que sejam prorrogados por mais um ano os prazos no que diz respeito ao controle da produção de gêneros alimentícios que destinam-se à exportação e ao controle de exportações e importações.

"OS RUSSOS SÃO INTRANSIGENTES"

UM ARTIGO DA SENHORA ROOSEVELT SOBRE O COMUNISMO E O GOVERNO SOVIÉTICO

NOVA YORK, 3 (U.P.) — A senhora Roosevelt, em artigo que aparece na última edição da revista "Look" sob o título "Os Russos são intransigentes" afirma que "em nossas relações com a Rússia Soviética teremos de ser, no máximo possível, de nós mesmos, pensamos o recuo e o desagrado que sentimos pelos comunistas norte-americanos em relação nossa atitude perante os representantes do governo soviético. Teremos de insistir em que o governo russo não ajude, de nenhuma forma, o grupo comunista dentro de nosso país. Acreditamos que uma vez estabelecida essa premissa poderemos nos entender com a Rússia da mesma maneira que nos entendemos com

STREPTOMICINA PARA O BRASIL

EMBARCADAS EM AVIAO 6.500 GRAMAS DA "DROGA MILAGROSA"

NOVA YORK, 3 (U.P.) — Achase o caminho do Brasil, a bordo de um aparelho da Pan American, um carregamento de 6.500 gramas de Streptomicina — a chamada "droga milagrosa" — sendo essa a maior quantidade da mesma até agora transportada pelo ar. A droga vai consignada a várias casas distribuidoras de Belem, Recife, Rio de Janeiro e São Paulo.

A casa manufatureira, Merck, de New Jersey, informa que, embora esse carregamento seja o maior exportado até agora, não deve considerar-se anormal, já que até há pouco não eram concedidas licenças para exportação. Portanto, agora, ao permitir-se a exportação dessa droga, as casas distribuidoras do Brasil querem abastecer-se o mais breve possível.

A INGLATERRA VIOLOU O TRATADO ANGLO-AMERICANO

Segunda nota do secretário do Tesouro dos EE. UU. ao governo inglês denunciando uma cláusula do acordo anglo-argentino

LONDRES, 3 (A.P.) — O Tesouro Britânico anunciou que o secretário do Tesouro dos Estados Unidos, sr. John Snyder, enviou a esse dependência do governo britânico uma carta em que diz que está sendo examinada a alegada violação, por parte da Inglaterra, do acordo recente pelo qual ela obteve dos Estados Unidos um empréstimo de 3.750.000.000 de dólares.

Essa nota do sr. Snyder diz ao Chanceler do Etrário britânico, Hugh Dalton, que a Inglaterra deve evitar a repetição de semelhante violação ao tratado de empréstimo anglo-americano.

Embora declinando de fazer conjecturas sobre o teor da resposta britânica, um porta-voz do Tesouro disse que o ponto de vista britânico a respeito, já anteriormente enunciado, que a concessão norte-americana tem um ca-

A MOSCA

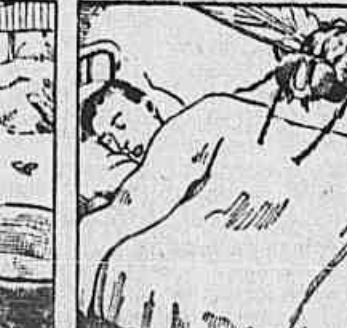
RESUMO DA PARTE JA PUBLICADA

A mosca é o maior transmissor de moléstias que o mundo conhece — responsável pela propagação da diarreia, do tifo e da tuberculose, entre outras. Sua maneira de entrar no mundo já é repugnante, e anuncia bem o que ela será. Pondo de 5 a 6 fêmeas de 100 a 150 ovos durante um mês de sua rápida vida, uma só mosca pode dar nascimento em 10 semanas a meio milhão de outras. Vivendo no estercor e no lixo, ali põe os seus ovos, de cada um dos quais, em menos de um dia, sai uma larva branca, que se move e se alimenta com o auxílio de uma espécie de dente preto, que tem na boca. Depois de cinco dias, esta larva procura um lugar seco, e ali se transforma numa "ninf" marrom e cilíndrica. Três ou quatro dias mais tarde, essa ninf se transforma em mosca, que 14 dias depois começa a pôr ovos. Assim, cada 3 ou 4 semanas aparece uma nova geração de moscas. Geralmente, a mosca se alimenta com o melo onde nasce, mas a nova geração através desse alimento que os tipos de alimento do homem, e é suga diretamente os alimentos semi-líquidos ou líquidos. Quando o alimento se apresenta em forma sólida, ela vomita um pouco de saliva, com a qual o dissolve. Nos seus pés, dotados de pelos, ela carrega sempre a imundície dos lugares por onde andou.

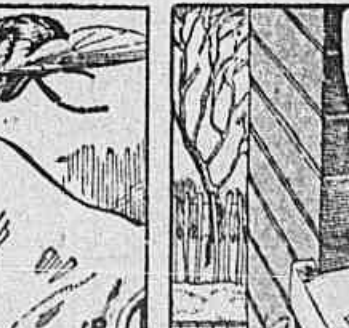
(CONTINUAÇÃO)



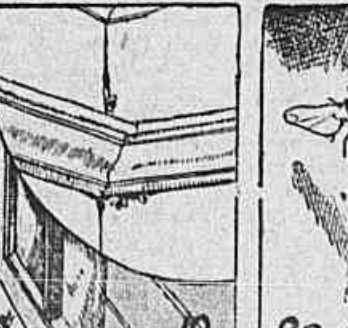
17 — Uma vez que o seu ambiente habitual é o esturmo, a mosca traz sempre nas suas imundas patas ou na saliva uma enorme quantidade de micróbios, que ela vai espalhando pela mesa ou pela dispensa.



18 — Embora seja impossível calcular o total de sofrimento e desgraça que uma só mosca traz ao homem, a simples descrição de sua vida e de seus hábitos mostra que ela é um perigoso inimigo, que devemos destruir implacavelmente.



19 — O frio mata todos os anos milhões de moscas, porém, muitas conseguem sobreviver escondidas nos lugares mais quentes, e quando volta o calor, prosseguem na sua multiplicação e no seu combate à vida humana.



20 — Não podemos assim confiar muito no auxílio do frio. Devemos prevenir-nos contra a mosca e empregar a matança em larga escala.



(CONTINUA)

A MANHÃ

Director: — ERNANI REIS. — Gerente: — ALMERIO RAMOS. — Secretário: — ALVARO GONÇALVES

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Praça Mauá, 7 — Edifício da "A Manhã"

TELEFONES: — Director — 43-8079. — Secretário — 23-1910 (Ramal — 85). — Redação — 43-6968 — 23-1910 (Ramal — 87). — A partir das 22 horas: — 23-1097 e 23-1099. — Gerente — 23-1910. — Publicidade — 43-6967

ASSINATURAS: Anual: Cr\$ 115,00. — Semestral: Cr\$ 65,00. — NÚMERO AVULSO: 0,50. — DOMINGOS: 0,50. — SUCURSAIS: São Paulo — Praça da Pátria, 26, 1.º; Belo Horizonte: Rua da Bahia, 388; Petrópolis: Avenida 15 de Novembro, 848

A "VITÓRIA" COMUNISTA

O Sr. Luis Carlos Prestes, detentor dos recordes históricos da já bastante esgarçada "linha justa", há, naturalmente, de tirar todos os juros que puder do fato de ter o Partido Comunista alcançado, no Distrito Federal, a maior votação em legendas. Todavia, no âmbito, há de se ter chegado à conclusão de que, pelo voto, não é possível o triunfo comunista no Brasil. Nem ao Brasil, nem em nenhuma outra parte do mundo, pois, como ninguém ignora, o advento bolchevista na Rússia se deve a um golpe de Estado, favorecido pela Alemanha, então empenhada em guerra com o império dos czares. Tão pouco o voto há de ser o ditador da lugubridade, ou decidida a sorte — infeliz destino! — da desventurada Polónia. Em toda parte em que, encapitulado na direção do Estado, um "guia genial" qualquer oprime o povo, em nome do povo, foi a força armada, a violência organizada, tal como se ensaiou entre nós em 1935, a responsável por esse triste estado de coisas. A lição que o Sr. Prestes releve, portanto, do último pleito, foi que não poderá, com o auxílio do voto, fazer do Brasil mais uma perolzinha do já bastante comprido caralho soviético.

Por outras palavras, a democracia, a democracia "burguesa", como despretensivamente a chama o Sr. Prestes, não é o caminho acertado para as suas pretensões totalitárias. O Brasil demonstrou que está acordado e percebe muito bem os desígnios do Cavaleiro das Estepes. Nessas condições, a linha justa há de tomar nova direção. A máscara de respeito à ordem, de colaboração com o governo, de defesa intransigente da Constituição não serve mais. Esse o caminho que o partido, ou antes, o Komintern deliberou tomar, na suposição de que a derrota do nazifascismo significava praticamente a vitória do comunismo. Tal raciocínio não é só falso, mas inteiramente obtuso. O nazismo, que reparte com o comunismo as comprometedoras glórias de terem sido ambos as maiores revoluções totalitárias da história, não se define como um mero anti-comunismo. Tinha, pelo contrário, dinamismo próprio, qual o de considerar o alemão o povo naturalmente indicado para a hegemonia mundial. Na perseguição desse objetivo foi que se lançou, com todas as forças, o nacional-socialismo, o daí o absurdo da aliança com Mussolini, má grade às aparências, pois que Berlin sempre se revelou inimiga de Roma. Tanto é verdade que Hitler não pregava um mero anti-comunismo que, quando as circunstâncias, o aconselharam, não houve o menor escrúpulo em selar-se um pacto de amizade teuto-soviético, e disso ficou para a História aquela fotografia inesquecível de Stalin e Ribbentrop apertando-se cordialmente as mãos. Se assim era, a derrota do nazismo significou na verdade mais um fracasso do sonho alemão de conquistar o mundo. A repulsa do orbe civilizado e cristão pelo marxismo materialista e ateu em nada ficou atingida com o desfecho da última guerra. E, tal, por conseguinte, mil vezes falso, equiparar nazismo ou fascismo com anti-comunismo. Iludidos pois o Sr. Prestes, ao proclamar da tribuna do Senado a falência do anti-comunismo. Porque, infelizmente, nem o próprio fascismo está morto, uma vez que o regime da ditadura apoiado na guarda pretoriana do partido único ainda vigora, e doloroso disto, em muitos países da desventurada Europa — lá agora o serviço da Rússia como ontem o serviço da Alemanha.

Derrotado o nazifascismo, não está portanto o comunismo virtualmente triunfante. Contra há duas forças poderosíssimas a democracia e o cristianismo. Nenhum dos dois, entretanto, é uma face diversa do mesmo fenómeno, o anti-comunismo. Na verdade, esta expressão é petulante demais. O mundo não gira em torno da "omniciência" de Marx, nem da ascensão de Lenin, nem da "genialidade" de Stalin. Se, insultada e agredida pelos vermelhos, a democracia reagiu, não o faz por ser anti-comunista e sim, e isto é claríssimo, por ser o comunismo anti-democrático. Do mesmo modo, quando a Igreja proíbe os seus fiéis de subjugarem as chapas que, não tendo coragem de se dizerem comunistas, se julgam de "populares", assim não age por um infantil anti-comunismo, e sim porque sabe que Marx disse a Lenin repeliu que a religião é o ópio do povo; que na Rússia o Estado não permite que padres independentes rezem missas que a mocidade, nos países bolchevistas, é educada na impiedade e no desprezo das coisas de Deus, em nome do comunismo anti-cristão.

Anti-democrático e anti-cristão, por conseguinte, são caracteres essenciais do abjeto credo político que Moscou deseja exportar para o resto do mundo. Ora, exatamente o que o mundo moderno apresenta é o renascimento desses dois movimentos espirituais inseparáveis do verdadeiro progresso e da verdadeira paz: a democracia e o cristianismo. A democracia se fortaleceu com os Roosevelt, os Churchill, os De Gaulle e tantos heróis que morraram combatendo pela nossa segurança e nossa felicidade. Por seu turno, o cristianismo, com seu seio, com os mais robustos pensadores de nossa época, dentro os quais lembramos Maillaia, Chesterton, Fulton Sheen, Bernanos, Karl Adam e outros mais. Esse lado inagotável é que explica a derrota que se acuta sob o aparante vitória do P.C.B. em nosso Distrito. O senador, que os comunistas alardeavam já estar eleito de antemão, ficou alguns dias de milhares atrás do Sr. Mário Ramos, que, por sua preferência do eleitorado democrático. Quanto à Câmara Municipal, a legenda comunista quase não ultrapassou cem mil votos, ficando, assim, mais de trezentos mil com os partidos democráticos. Não há a dispersão lamentável de votos entre tantas partidos como quaisquer possibilidades, e a esta hora e a C.B. estaria ocupando posição de partido minoritário.

Não compreendemos, portanto, a paixão do Sr. Prestes pelos números. Porque foi bradando: "Os números, os números!" que o Cavaleiro das Estepes respondeu a um apelo de seu colega Hamilton Nogueira. Os números são ázias, que indicamos acima. Mas já que o senador da linha justa tem exagerado amor aos números, nunca a demais repeliu aquilo que está no Eclesiastes, mas que o Sr. Prestes desconhece, por não ser dado a essas leituras "racionalistas": infinitos est numerus stultorum.

Das 2 às 4

O JORNALISMO indígena tem progredido. Ainda não há muito, os nossos colegas de soberbidade com a urgência de por na rua as várias edições do órgão, que serviam, não dispunham de tempo para os metuculosos estudos de especializações científicas. O ar que respiravam não era o dos gabinetes fechados e circundados de estantes peidas de livros volumosos, mas a amplitude ruidosa das ruas públicas, em contato com o povo, com os seus sofrimentos, com as suas lutas, com as suas vitórias. Era e é uma função social das mais nobres, que ninguém em sã razão poderia esquecer. Atualmente porém, estão acontecendo verdades, por profundos no jornalismo curioso, do que muito nos devemos refulgir. Num vesperino, por exemplo, há um redator que passa diariamente em revista o que se publica na imprensa. O talvesse crítico não se limita a ler e a comentar, mas a sua generosidade vai ao ponto de convidar os autores para que, quando se submeterem à crítica, não se esqueçam de levar consigo um copo de vinho.

De tal modo tem crescido a clientela daquele festejado homem de letras, que ele teve de admitir um auxiliar. Consta que foi o competente funcionário do partido comunista, sr. Alvaro Ventura. Não dá para acreditar, mas é verdade. De tal modo tem crescido a clientela daquele festejado homem de letras, que ele teve de admitir um auxiliar. Consta que foi o competente funcionário do partido comunista, sr. Alvaro Ventura. Não dá para acreditar, mas é verdade. De tal modo tem crescido a clientela daquele festejado homem de letras, que ele teve de admitir um auxiliar. Consta que foi o competente funcionário do partido comunista, sr. Alvaro Ventura. Não dá para acreditar, mas é verdade.

nos cantos do mundo

5 jornalistas suecos mudariam provavelmente de linguagem se vissem uma viagem aos Estados Unidos. Se a chamada de assassinos associados encontrou seu "grande patrono" na figura de Al Capone, os gatinhos também inscreveram ultimamente no seu ativo alguns belos recordes. No vale do Rio Grande um homem roubou uma casa de três divições. Perlo de Vancouver roubou um rádio compressor. Em Washington, dois gangsters roubaram a perna artificial de um coxo. Felizmente, para ele, não se aliudiram com a perna, porque se as mulheres amigavelmente tinham o costume de esconder os mais variados objetos nos seios, o coxo, por sua vez, escondia na perna artificial a quantia de 1.892 dólares. Em Richmond, um maroto que prometeu, surripio um dente de ouro a uma velha arendatária. Em Newark, um "pick pocket" que acabava de surripir a pasta a um transeunte — prosa vulgar — aperecebendo-se de que começava a chover, voltou muito tranquilamente a podir-lho... o guarda-chuva. Mas às vezes os gatinhos são animados de melhores intenções. Tal é o caso daquele ladrão do automóvel que apiedado do automobilista que, por culpa sua, tinha de fazer várias quilômetros a pé, lhe deixou uma bicicleta no lugar do automóvel roubado. Nesses casos, houve roubo ou não? Uma troca um pouco desigual... Mas tudo isto — nem desmoprar para os senhores gangsters americanos — nada vale comparado ao trabalho de uma equipa que, na Colômbia britânica, acaba de roubar... uma escola.

Os estudantes de Paris continuam descontentes. Grande número deles, que temiam talvez ter de se alojar debaixo das pontes, acabam de encontrar alojamentos, mas alojamentos na verdade pouco adaptados à atividade intelectual e às meditações filosóficas. Tinha sido previsto para um uso completamente diferente. Constituíam o cenário desses estabelecimentos acolhedores que a moral reprova e que a polícia tolerava mas não tolera mais. Porque, graças a Marthe Richard e a Marice Schumann, a moral triunfou e os estudantes vieram substituir as "pensionnaires" dos proprietários das casas que outrora era qualificada de "tolerância" apenas na medida em que eram abertas a todo mundo. Mas o mobiliário não mudou, o que não deixa de apresentar certas surpresas aos jovens provincianos. Sem dúvida, os leitos são confortáveis, os banheiros e lavabos abundam, mas as mesas e as cadeiras faltam completamente. "Madame" permanece geralmente no seu lugar, mas transformou-se em patroa de pensão para estudantes. Não teve que fazer mais nada do que retirar a lanterna vermelha que, outrora, amava a sua porta. Os novos hóspedes, que pagam 2.500 francos pelo quarto, acham a bridade de gosto duvidosa. Talvez que tenham sonhado alguma vez penetrar nessas casas, mas nunca haviam pensado em se tornar seus pensionnaires.

SERÁ FECHADA HOJE A FABRICA AUSTIN
LONDRES, 3 (A. P.). — A "Austin Motor Company", a principal firma britânica exportadora de automóveis, anunciou que sua fábrica em Birmingham será fechada amanhã, em virtude da falta de carvão, o que pelo menos 15.000 de seus 17.000 empregados serão dispensados. A falta de carvão forçou também 140 firmas industriais de West Riding, fábricas de tecidos de sua maior parte e empregando cerca de 30.000 pessoas, a funcionar apenas 3 ou 4 dias esta semana.

A indústria do aço, pelo mesmo motivo, teve sua produção diminuída em 15 por cento. Jornais conservadores dizem que a crise econômica pode fazer cair o governo de Attlee dentro de alguns meses, e membros do gabinete disseram que novos desempregos e reduções das rações serão inevitáveis, a menos que o povo trabalhe mais e produza mais mercadorias para exportação.

VERDUGOS DE RAVENSBRUCK CONDENADOS A FORÇA

HAMBURGO, 3 (U. P.). — O juiz britânico do tribunal de crimes de guerra desta cidade condenou a morte, hoje, onze dos seus acusados de terem cometido atrocidades no campo de concentração de Ravensbrück. De onze sentenças foram condenados a morte na forca. Os outros quatro foram condenados a várias penas de prisão. Heinrich Peters, das forças S.S., e o dr. Martin Heinger, foram condenados a quinze anos de prisão, cada um, enquanto que Eugenia von Skene e Elizabeth Moewes receberam penas de dez anos, cada uma.

Os condenados à morte foram Johann Schwarzhuber, representante do comandante do campo de concentração, Ludwig Bandner, torturador Gustav Bänder, das forças S.S., Dorothea Blinz, policial feminina e torturadora, Grete Boesel Carmen Maria Mury, o "anjo negro". Vera Salvary, enfermeira, dr. Percy Treitel e dr. Rolf Rosenblat.

Não foi proferida sentença contra o dr. Adolf Wilkeman, o sexto acusado, que foi encontrado morto em sua cela, no sábado, aparentemente em consequência de um colapso cardíaco. O juiz anunciou entretanto que as sentenças seriam submetidas a uma confirmação por autoridade superior.

estalo amente lhe veio quando, ao barbeirar, a glote se encheu de numerosos fios enegrecidos. Se fosse antes, quanto maior provável d'ele retiraria a cultura humana!

DO FOLCLORE DOMINICANO

FOLCLORE da República Dominicana, dessa velha e tradicional ilha de São Domingos, berço do descobrimento da colonização do continente, é muito pouco conhecido entre nós, e mesmo muito pouco conhecido entre os folcloristas do mundo. Daí o interesse que deve despertar no meio dos estudiosos da demopsicologia americana o recente livro da senhora Florida de Nolasco — "La poesía folclórica en Santo Domingo".

Prefaciando a referida escritora, Socrates Nolasco traça o seguinte panorama dos estudos folclóricos na sua pátria: "Escreveram na República Dominicana poucos livros sobre o folclore rimado. Além dos ensaios de Cesar Nicolás Penson, deixou esparsos em revistas e jornais, de um folheto de Julio Arizono e sobretudo do volume de Emilio Rodríguez Domínguez, no qual o expõe e estuda principalmente o caráter popular na produção de poemas conhecidos, até hoje não se encontra nenhum texto que possa servir para consultas, que satisfaça a curiosidade do leitor e que oriente o investigador desejoso de realizar uma obra sobre esse aspecto da cultura". Florida de Nolasco refere-se ainda aos escritores Don Félix María Delmonte, Don Nicolás Urena de Mendoza, Arturo B. Pellerano Castro e Juan Antonio Alix, os quais imitaram o povo nas suas produções literárias, porém não podem ser considerados como verdadeiros folcloristas. Assim, o livro que ela apresenta é o primeiro trabalho de vulto e fêlego sobre a poesia popular de São Domingos.

Essa poesia popular se manifesta em diversas estruturas clássicas, como em nossos sertões nordestinos. Gênero de que abusou o poeta Don Vicente Espinel, a décima tomou o nome de espínola. Além da décima, a copla também de origem espanhola, especialmente a chamada de arte menor. Mais raras as composições de certa extensão e significação como os chamados romances ou rimances. Mas tudo formando uma fonte de inspiração artística genuína e nobre.

O conceito de folclore por parte de Florida de Nolasco é vasto e inteligente, de acordo com as lições das mestres como Don Julián Ribera, que chegara a incluir entre as músicas populares trechos de zarzuelas de Chapi e do Breton. "Para adotar um critério, escreve ela, admitimos que o tradicional é o que vive no povo desde remotas épocas, o que ele inventou ou repete há tempos sem conta como coisa sua; e que o popular é o que, sem ter vida tão antiga, foi rápida e facilmente assimilado, generalizando-se, depois, seu conhecimento e adaptação. Este material algumas vezes pode não ser anônimo e, neste caso, é a produção que alguns folcloristas chamam vulgar, por ser, ao mesmo tempo, superficial, assimilável e petulante. O folclore de verdade, portanto, o conjunto do tradicional do popular e, ampliando mais a matéria, do vulgar". De fato, ele reconhece, quanto ao material que pode não ser anônimo, muitas coisas provenientes dos poetas clássicos, dos tempos coloniais que não foram impressas, mas permaneceram guardadas na memória do povo. Fiz idéntica observação val para muitos anos sobre o folclore nordestino do Brasil no meu livro "Ao som da viola".

DESPACHOS E CONFERÊNCIAS DO CHEFE DA NAÇÃO

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, para despacho, os srs. Clemente Mariani, ministro da Educação e Saúde e Daniel de Carvalho, ministro da Agricultura. Em conferência o chefe do Governo recebeu, o sr. Guilherme da Silveira, presidente do Banco do Brasil.

CONCESSÃO OUTORGADA

O Presidente da República assinou decreto outorgando concessão a Castanheira e Melo, Limitada, para aproveitamento da energia hidráulica do desfiladeiro "Pádua do Paraopeba", situado no rio Paraopeba, no município de João Ribeiro, Minas Gerais.

REVITALIZAÇÃO MUNICIPAL

OSÓRIO NUNES

É M. QUASE um ano de profundas reformas no arcabouço político-econômico-administrativo do Brasil, já podem os observadores imparciais reconhecer a raiz de uma tenacidade reconstrutora do mais alto teor. Através das brutais dificuldades que sucediram e ainda agitam o panorama nacional, é visível uma diretiva de recomposição, fortemente extraída às hesitações e aos erros de toda espécie que atiraram a coletividade brasileira a uma crise sem precedentes em sua história. Não deixa de ser altamente confortador, para quem, há doze meses, retirava as mais tristes lições da desordem social, verificar as novas premissas da conduta pública, que se baseia no abandono da absurda estruturação de cima para baixo, eixo de todos os abalos no organismo da nação.

Equilibrados os poderes da União, pela interdependência do Legislativo, do Executivo e do Judiciário, eleitos os governadores e as assembleias estaduais, as unidades federativas entram na penúltima etapa da recomposição nacional, desta vez uma autêntica recomposição, tendo em vista recuperar os setores vitais onde se apoia o progresso de qualquer comunidade. As linhas da boa política, ora retomada com mais largueza de experiência, assentam, ao momento, na obra que os legisladores organizaram para os Estados-membros. A descentralização deixou em aberto, nos deputados estaduais, matérias de alta relevância, das quais se salientam duas, como ponto de partida e meta de execução do sistema: a efetividade da discriminação e a ampliação das rendas atribuídas aos municípios no capítulo I da Constituição de 18 de Setembro.

Seria de supor que a Carta Magna deixasse esgotada a transcendente matéria, tal a importância com que fixa os fundamentos de recursos para as unidades municipais. Entretanto, para bem poder cumprir o papel de "cláusula-mãe da nacionalidade", e pelo seu movimento de riqueza, fazer circular do centro para a periferia a fortuna pública,

Café da Manhã

PERTO de seis horas — e é tão forte ainda a luz sobre as bojudas árvores em frente à Igreja! Mas os moços e moças americanos não querem saber de direitos locais pelo preço da tarde. Eles procuram — máquina fotográfica em punho — algum motivo "bem brasileiro". E é um alvoroço com risos joviais, que celebram o encontro daquele inesperado a típico motivo.

No centro da praça há um círculo de pessoas risonhas, e as jovens altas e loiras, descobrem, enfim, algo novo que seria devidamente registrado num álbum de turismo.

E no ar, aquilo que provocou o riso a curiosidade de mães de família, e de "babas", um sintoma extremamente de coração.

Um pretinho de dois anos, nu, barrigudo, de caprinha cor de terra, fuma com perfeita naturalidade um nojento tóco de cigarro!

O achado foi sensacional. Dois ou três instantes... As belas moças americanas riem divertidamente.

Eu me chego, doente de pena. Puzo aquele imundo resto de cigarro da boca da criança. Mas uma voz rude, e rouca, interveio:

— Beize, moça. Ele tá acostumado!

E — a mãe que fala comigo...

Fico fazendo notas para que a fotografia incorpore algum jornal ou revista dos Estados Unidos. Só assim a gente cria vergonha. Ou quem sabe... não, mesmo assim... Aparecendo esse negrinho de dois anos, imundo, esfarrapado, fumando qualquer coisa, eu não posso deixar de dizer que isso é mentira! Em Copacabana, imaginem! Nunca se viu esse horror no nosso

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

municiplidades. Como advertência patética, surgiu a sugestão do professor Lynn Smith, diretor do Institut of Population Research, da Universidade de Louisiana, depois de percorrer o país em todas as direções: "Para progredir, o Brasil precisa, inicialmente, tomar duas providências — aumentar os orçamentos municipais e evitar o instituto das queimadas; do contrário, a sua economia, dentro em breve, estará em nível semelhante ao da Índia e da China". E, como retrato verdadeiro, a exclamação do prefeito do interior fluminense: "Nada é possível fazer. O prefeito limita-se a tampar buracos e a viver no peiorinho da opinião pública."

Nunca será demais insistir na realidade, para bem narear as responsabilidades dos representantes a quem cumpre modificar o sistema.

E' preciso que compreendamos a nossa indigência, as tremendas dificuldades do nosso povo, para acabar com a ostentação afrentosa de uma fachada litorânea à semelhança do país de Ofir, ocultando as misérias de um interior comparável aos mais baixos níveis de vida asiáticos. As grandes cidades brasileiras oferecem um espetáculo de fausto que o pauperismo nacional não comporta. Os desagravamentos dos prazeres artificiais criaram uma falsa mentalidade, cuja sustentação se tornou impossível. Urge-se torna promover o equilíbrio entre as duas forças, a da cidade e a do campo, terminando com o paradoxo de que, naquelas... 1.669 comunidades, apenas se efetuam 10% de todo o movimento bancário verificado no país. E para que o Rio de Janeiro e São Paulo deixem de somar mais de 72% dos empréstimos e 71% de depósitos totais, sem anular o seu progresso, enriquecendo, simultaneamente, o interior, necessário é que se criem condições de aplicação remunerativa no crédito bancário que, hoje, foge das zonas rurais como de um medonho fantasma.

Tenhamos em mente que o horror de encerrar essa verdade

Allá arriba de aquel cerro
Hay un pozo de agua fria
Dónde se lava la cara
Mi querida Rosalia.

Allá arriba de aquel cerro
Hay una fuente olorosa,
Dónde se lavan la cara
Las jóvenes buenasmoza.

Da mesma inspiração provém as quadras nordestinas que começam em "Amanha":
Por exemplo:

Em cima daquela serra
Passa bol, passa veado,
Também passa o mereninh
De cabelo cacheado.

Em cima daquela serra
Tem um pé de papacoma
Tira uma folha, esfregue a cara,
Descarado e sem vergonha!

Comparem-se ainda os versos com rimas disparatadas, à maneira de Juan de Encina:

Yo vi un pavo con corba
Y en algragata un lechon.
A una yegua con crespon
Y en sayas vido una vaca.
Con quantos vido una gata
Y un guarapao con mulata
Y una guinea con chancleta
Bailando sobre un cercado.

Com estes do sertão do Nordeste, incluídos no meu citado livro "Ao som da viola":

Vi um macaco londo,
Lagarta fazendo telhas.
Um bando de rã vermelha,
Trabalhando num tapume;
Vi um tatu no cortume,
Cortando um couro de abella.
Vi um coati marceneiro,
Vi um porco agricultor,
Vi timbu entalhador,
Vi veados apastorei.
Um furão velho ferreiro,
Uma cotia tocando.

Outras muitas aproximações podiam ser feitas entre o folclore dominicano e o brasileiro, sobretudo quanto à forma e ao sentido de certas manifestações. O nosso desafio, por exemplo, é praticado pelos trovadores populares de São Domingos com o mesmo nome.

Correspondendo, segundo o folclorista argentino Ismael Moya, ao "contrapunto" ou "joyada" da América Espanhola, ao canto amebdo da lidade Média, ao debat dos franceses e às contendas líricas de Virgílio e Teócritos. Temos, no nosso folclore sertanejo, o debate, que é um diálogo em verso entre dois personagens, tudo ele conservado de cor. Assim também é o debate medieval. O desafio é diferente. Filia-se à poesia repentina e não à tradicional. Corresponde à tonson dos provençais. O desafio de São Domingos é espontâneo, repentina como o nosso, sendo, porém, menos satírico e menos violento, mais lírico e mais suave.

São estas as lições do belo livro de Florida de Nolasco.

Nota Científica

As esponjas

HEGUEUSE a acreditar, durante algum tempo, quando os estudos da zoologia ainda não se achavam suficientemente desenvolvidos, que as esponjas constituíam organismos vegetais; talvez por se apresentarem sempre fixas. As esponjas, entretanto, são animais e tem singular interesse para os zoólogos, pois constituem a mais rudimentar forma de vida pluricelular. Em sua maior simplicidade, apresentam-se com o aspecto de urnas ou cilindros, simples ou ramificados. Mais comumente, porém, mostram-se com as mais variadas formas, acompanhando, via de regra, as irregularidades do substrato a que se fixam. Na mesma espécie a forma pode variar, segundo as condições do meio em que vivem: se em águas mansas ou agitadas, se em fundo lamacento ou arenoso, etc. Quanto à vida, são geralmente extremamente duras ou amarelas, porém algumas espécies litorâneas mostram cores brilhantes — vermelho ou alaranjado. As esponjas de água doce são acinzentadas. Por sua singularidade, a disposição anatômica, funcionam os organismos como verdadeiros filtros naturais e sua alimentação está baseada na perfeita circulação de água doce sob acinzentadas, seu organismo. Da ponto de vista puramente mecânico é tão perfeita a sua disposição, que a função filtradora pode ser desempenhada mesmo depois da morte do animal, quando o corpo já foi desprovido de todas as partes vivas.

Em vida, uma esponja age da seguinte maneira: absorve a água do mar para a filtrar de seu corpo através de milhares de orifícios em sua face externa, invisíveis em sua grande maioria, mas perfeitamente perceptíveis com o auxílio de uma lente — os "poros inaladores" — e a faz percorrer toda a complicada rede de canais que a formam, expulsando pelas aberturas, chamadas denominadas "osculos" — que são os orifícios que vemos quando observamos uma esponja — depois de ter retirado da água circulante todos os elementos nutritivos necessários para o seu crescimento.

O esqueleto das esponjas é formado por uma rede de substância orgânica denominada "espongiina", de composição química muito semelhante à da seda, e pelas "esclerinas". Nas Calceponas as esclerinas são calcárias. Nos outros grupos de esponjas o esqueleto pode constituir-se de fibras de espongiina, somente por esclerinas silíceas ou por estes dois elementos. Existe uma ordem em que não há esqueleto.

Que é que compramos como esponja? — perguntarão os nossos leitores. Nada mais que o esqueleto, constituído apenas de espongiina, de certo tipo de esponjas, principalmente da chamada "Espongia officinalis", depois de submetida a processos de preparação. Primeiro são as esponjas porosas e grandes tal bolotas esclerinas ou elásticas, que lhes removem toda a sujidade externa a areia e as impurezas. Depois são mergulhadas em uma solução de permanganato de potássio, que lhes amolece as fibras de espongiina e as prepara ao mesmo tempo para a fase seguinte, o embaçamento. São, depois, levadas a um banho diluído de ácido sulfúrico e hipoclorina, que as embranquece. Após cerca de 15 minutos em tal banho, efetua-se uma lavagem demorada, sendo finalmente as esponjas levadas a um centrifugador, que lhes elimina toda a umidade. As esponjas tornam-se, então, prontas para o consumo.

A ASSEMBLEIA CONSTITUINTE ITALIANA SE REUNIRÁ NA 5.ª-FEIRA

Estudo da renúncia de Saragat — O pronunciamento sobre a assinatura do tratado de paz com a Itália

ROMA, 3 (A. P.). — A Assembleia Constituinte — duas vezes adiada em consequência da crise ministerial — se reunirá na quinta-feira.

Uma das suas primeiras tarefas será estudar a renúncia de Giuseppe Saragat da presidência da Assembleia. Saragat, socialista, chefou a dissidência no Congresso Socialista contra a política de Pietro Nenni, de cooperação com o Partido Comunista.

A Assembleia Constituinte receberá comunicações do governo sobre a Constituição da República e, provavelmente, será chamada a se pronunciar sobre a assinatura do tratado de paz com a Itália.

A comissão que redige a Constituição republicana aprovou um artigo abolindo os títulos na República, que só serão válidos se fizerem parte do nome do seu possessor e se já existirem desde antes de 28 de outubro de 1922. A comissão rejeitou uma proposta no sentido de abolir o artigo que entrega ao governo da República os bens da Casa de Savoia.

é responsável primário pelas presentes convulsões econômico-sociais. E é na linha de novo espírito que devem funcionar os poderes da Federação, seguindo e ampliando o magnífico sentido da Constituição e dos principais homens públicos que, nesta oportunidade, se oferecem corajosamente, para recompor o Brasil, através de uma intensa política de revitalização municipal.

Mundo Social



ENEIDA - ALFREDO

E N'OSSE MAIS Suntuoso templo — Igreja da Candelária — realizou-se o casamento da srta. Eneida Carvalho de Almeida com o capitão tenente da Armada, sr. Alfredo de Almeida. A cerimônia religiosa foi celebrada pelo bispo D. Rosalvo Costa Rego, cuja bênção nupcial foi precedida de uma eloquente pregação. Após o ato religioso na Candelária, seguiu-se magnífica recepção na residência dos pais da noiva — o industrial Manoel Ignacio Peixoto e dona Odina Cavalcanti Peixoto — onde compareceu um mundo de pessoas amigas que foram assim levar à Eneida e ao Alfredo o testemunho de sua amizade e consideração. Pelos salões e salas entre outros dezenas de pessoas notou a presença dos senhores: Professor Assis Gonçalves e senhora, Francisco Ignacio Peixoto e senhora, Odilon Mader e senhora, Leoni Pena Reis e senhora, deputado João Mendes da Costa Filho e senhora, Antonio Carvalhos e senhora, almirante Brás Veloso e senhora, Horacio Salomão e senhora, almirante Nogueira da Gama e senhora, José Garcia de Souza e senhora, capitão Araújo, representante do brigadeiro Eduardo Gomes; coronel Ignacio Ambrosio e senhora, comandante Agostinho Ayres, Antonio Carlos da Costa Cruz Junqueira Botelho, conselheiro Nelson da Fonseca, sr. e sra. Francisco Alves da Cunha, José Pinheiro e senhora, conselheiro Francisco José Coelho, senhora Melchioris Caldeira, sr. Armando Mascarenhas, família Nunes Pinheiro, senhores: Pompeio Bernardes, Risoleta Lopes da Silva, Maria Fernandina Barbosa Cavalcanti, Raquel e Maria Mader Gonçalves, Yolanda e Nílza Junqueira. Merece destaque a elegância e a graça das damas de honra. Principalmente as irmãs da noiva sras. Elza e Edith. A realização deste casamento entre duas tradicionais famílias brasileiras seria para que pudessemos mais uma vez testemunhar a gentileza aristocrática e a grande simpatia tanto de Eneida quanto de Alfredo. Aos meus dois bons amigos, meus sinceros votos de felicidades.

F. CAVALCANTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS
Ricardina Ribeiro Gomes
Julia Galvão
Helena Galvão Salma
Jandira Aguiar
SENHORITAS
Suzana Carvalho
Clotilde Dario Mendonça
Alce Costa Ferreira
Mariana Gomes Pinto
SENHORES
Ministro Bento de Faria
Professor Barbosa Viana
Daniel Aarão Reis
Francisco de Souza Costa
Com. Helio Salão Budamante
Roberto Groba, nosso confrade
Paulino Sarmiento Barros
Helio Teixeira Penadão
Monsenhor Francisco Mac-Do-
well
Luiz Felipe de Souza Leão
Professor Carlos Alberto Franco
Gustavo River dos Santos
Adriano Le Tellier
Renault Lahe
Vivaldo Leite Ribeiro
— A data de ontem assinalou a passagem do aniversário natalício da srta. Isabel de Albuquerque Armstrong, funcionária da Prefeitura do Distrito Federal que por esse motivo foi muito cumprimentada por suas colegas e amigas.

Noivos
— Estão de casamento tratado o sr. Otaviano Vieira Barros e a srta. Dirce Malta de Sá, filha do sr. Pedro Pierre Malta de Sá e de sua esposa, senhora Lara Azevedo Malta de Sá.

Casamentos

JOLANDA F. GUEDES-RENA-TO BAIMA ARCHER. — Realiza-se no próximo sábado o casamento da senhorinha Jolanda Fernandes Guedes, filha do dr. Jaime Fernandes Guedes, diretor da UNIRIA no Brasil, com o sr. Helio Carlos Guedes, com o 1.º Tenente da Marinha Renato Baima Archer da Silva, filho do sr. Sebastião Archer da Silva e da sra. Maria José Archer da Silva. A cerimônia religiosa será realizada às 15 horas na residência dos pais da noiva, à rua Joaquim Nabuco 92, e será testemunhada pelo sr. e senhora Arthur Soares por parte da noiva e pelo sr. e senhora Vitorino Freire por parte do noivo. A cerimônia religiosa terá lugar às 18 horas na matriz da Glória, no largo do Machado, e será testemunhada pelo sr. e senhora deputado Arthur de Souza Costa pela noiva e pelo sr. General Eurico Gaspar Dutra e senhora pelo noivo. Após o casamento os noivos seguirão viagem de núpcias.

Clubes e Festas

HIGH-LIFE CLUB — Os salões do High-Life Club abrirão-se, nos dias 15, 16, 17 e 18 de fevereiro, para uma sessão especial de carnaval, promovendo também, como sempre sucede, sua matineé infantil.

Conferências

REI NASH — No próximo dia 7 do corrente, promovida pelo Instituto Brasil-Estados Unidos, no Seminário para professores de Inglês, o sr. Rei Nash, adepto Cultural à Embaixada Americana, falará sobre o tema "Racial Problems in the United States of America".

Cinema na A. B. I.

A Associação Brasileira de Imagem proporá aos seus associados, na próxima sexta-feira, às 17.30 horas, uma sessão especial de filmes de 16 milímetros. O programa está sob o tema "Racial Problems in the United States of America".

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — R/O

DECRETOS ASSINADOS

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Agricultura

Nomeando: Benjamin Vieira Cortez, zootecnista, classe M, para exercer interinamente, como substituto, o cargo de chefe da Divisão de Terras e Colonização; José Duarte Costa e Lázaro Pereira de Alencar, internamente, veterinários, classe J; Mario Prado, internamente, agrônomo, classe J; José Figueira, internamente, engenheiro de minas, classe K; e Benoni de Souza Lima, internamente, escrivão, classe E.

Missas

CELEBRAR-SE HOJE
— ANIBAL FALER, 7.º dia, às 10 horas, na Igreja de N. S. do Carmo.
— CONDESSA DE VILELA, às 9.30 horas, na Candelária.
— JOAO BATISTA GOUVEA ALMEIDA, 7.º dia, às 9 horas, na Igreja de N. S. Lapa do Paraíso.
— OLIMPIA FIGUEIRA OLIVEIRA, 7.º dia, às 10.30 horas, na Igreja de N. S. do Carmo.
— RAUL CORREA BENTO, às 10.30 horas, na Igreja de S. Jorge.

SANA-TONICO
— 15.000 LITROS DE LEITE JOGADOS FORA, DIARIAMENTE

BELO HORIZONTE, 3 (Asapress)
— Esta capital está sendo abastecida, atualmente, com 50.000 litros diários de leite. Mas desse total, 15.000 litros são diariamente jogados fora, segundo se afirma, por excederem a capacidade de consumo do povo. O atual preço do leite é considerado insuportável para as classes mais pobres, daí aquela sobra.

Esse enorme desperdício do produto vem provocando reação na imprensa, que preconiza a sua distribuição em benefício da pobreza que não pode adquiri-lo.

COLCHAO
LUIS PINTO
CRINA VEGETAL ANIMAL
E CEARUA
FABRICA: 323.290
RUA FREI CANECA, 44
FONE: 323.290

O ENIGMA DOS NUMEROS

Os leitores que desejarem saber algo de si mesmos, que os números ocultam em sua significação simbólica, deverão preencher o coupon abaixo, indicando sempre o pseudônimo para a resposta. É e possível que o prof. Vedgistris os esclareça sobre as coisas de que dependem o êxito de suas vidas.

N.º 2003 — ENMI — D. Federal. As vibrações numéricas contidas nas letras do seu nome indicam uma natureza ambiciosa, orgulhosa, vaidosa, caprichosa e independente. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1948. Sua pedra talismã é a ametista.

N.º 2101 — ANIRAM — D. Federal. A combinação numérica das letras do seu nome denota uma natureza decidida, corajosa, empoderada, ativa, viva, inquietada, audaz, caprichosa e generosa. Ano importante no passado, 1944; no futuro será 1948. Sua pedra talismã é o topázio.

N.º 2102 — OSMAR — D. Federal. O conjunto numérico das letras do seu nome denota uma natureza audaciosa, ambiciosa, alta, emotiva, generosa, decidida, corajosa, empoderada, ativa, viva, inquietada, audaz, caprichosa e generosa. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1948. Sua pedra talismã é a ametista.

N.º 2103 — CRAYNA — D. Federal. A soma dos valores numéricos das letras do seu nome indica uma natureza afetiva, emotiva, generosa, decidida, corajosa, empoderada, ativa, viva, inquietada, audaz, caprichosa e generosa. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1948. Sua pedra talismã é a ametista.

N.º 2104 — JANOTA — Niterói. Estado do Rio. O conjunto numérico das letras do seu nome denota uma natureza alegre, viva, empoderada, audaz, decidida, corajosa, empoderada, ativa, viva, inquietada, audaz, caprichosa e generosa. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1948. Sua pedra talismã é a ametista.

N.º 2105 — PROFETA — D. Federal. A combinação numérica das letras do seu nome denota uma natureza inspirada, fluída, poética, intuitiva, sentimental, melancólica e serena. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1948. Sua pedra talismã é a ametista.

N.º 2106 — MADALENA — Niterói. Estado do Rio. As expressões numéricas contidas nas letras do seu nome revelam uma natureza intuitiva, inspirada, fluída, poética, intuitiva, sentimental, melancólica e serena. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1948. Sua pedra talismã é a ametista.

N.º 2107 — DOLORES — D. Federal. A soma dos valores numéricos das letras do seu nome indica uma natureza intuitiva, inspirada, fluída, poética, intuitiva, sentimental, melancólica e serena. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1948. Sua pedra talismã é a ametista.

N.º 2108 — ITONILDA — D. Federal. Estado do Rio. O conjunto numérico das letras do seu nome denota uma natureza intuitiva, inspirada, fluída, poética, intuitiva, sentimental, melancólica e serena. Ano importante no passado, 1943; no futuro será 1948. Sua pedra talismã é a ametista.

O ENIGMA DOS NUMEROS
COUPON PARA CONSULTA

Nome por extenso:
Pseudônimo para a resposta:
Sexo:
Nacionalidade:
Dia: Mês: Ano de Nascimento:
Residência:
Resposta para:
Redação de A MANHÃ — Praça Mauá, 7 — 5.º andar

ULTIMOS DIAS DE SUCESSO RETUMBANTE

"Homem, Não!"

DE FREIRE JUNIOR E PAULO ORLANDO

A peça de enredo que é uma explosão de gargalhadas atômicas com OSCARITO afrente de um elenco sem igual no RECREIO

GARGALHADAS SOBRE GARGALHADAS! OSCARITO numa impressionante paródia da peça "DESEJO" Hoje às 20 e às 22 hs. no TEATRO RECREIO

MOVIMENTO FORENSE

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL — FAZENDA PÚBLICA — TRIBUNAL DO JURI

TRANSFERENCIA DE EMPREGADO

COMO SE MANIFESTOU, A RESPOSTA DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Fidelidade de Azevedo trabalhava numa embarcação, recentemente adquirida por Luiz Valente S. A. que exigiu que o empregado se transferisse para o sul do país, onde a embarcação exercia sua atividade. O empregado, não se conformando, reclamou à Junta de Conciliação e Julgamento da Capital, que lhe deu ganho de causa, sob o fundamento de que a transferência, sendo definitiva, acarretaria a transferência de grandes prejuízos e o obrigaria à mudança do seu domicílio. Nessas condições, considerou rescisão o contrato de trabalho, sujeitando a embarcação a pagar a indenização reclamada.

Dai surgiu o recurso para o Conselho Regional do Trabalho, que manteve a decisão da instância inferior. Pretendeu a embarcação usar do recurso extraordinário, mas o Presidente da Câmara de Justiça do Trabalho não o admitiu, porque, no recurso, a que se pretendia era para e simplesmente ventilar matéria de fato.

Dai surgiu o recurso para o Conselho Regional do Trabalho, que manteve a decisão da instância inferior. Pretendeu a embarcação usar do recurso extraordinário, mas o Presidente da Câmara de Justiça do Trabalho não o admitiu, porque, no recurso, a que se pretendia era para e simplesmente ventilar matéria de fato.

RESPONSÁVEL A EMPREGADORA

A decisão impugnada entendeu, pelo exarce da prova oferecida, que havia uma empresa consistente em explorar a embarcação em que trabalhava o agravado. A empresa, a princípio, não admitia a transferência, mas, após a decisão, a embarcação, adquirida havia de continuar realizando as obrigações do antigo empregado, segundo o art. 137, § 1.º da Constituição de 1937.

A nova empregadora, proprietária da embarcação, não podia, de acordo com o art. 137, § 1.º da Constituição de 1937, transferir o empregado em função de fato, para o sul do país, que o tribunal recorrido considerou lugar diverso do que, pelo contrato, deviam ser prestados os serviços.

A agravante não provou, segundo a Justiça do Trabalho, que o empregado exercia o cargo de capitão, ou se obrigava, pelo contrato, a aceitar a transferência. Era, pois, de cabida a exceção prevista no art. 409, parágrafo 1.º, da mesma Constituição.

Assim, improcedente a arguição de nulidade da decisão do Conselho Regional do Trabalho, a decisão foi mantida, com a condenação da embarcação a pagar a indenização reclamada.

TENTOU MATAR O SUPERIOR DENUNCIADO, ONTEM O POLICIAL

Foi denunciado ontem pelo promotor criminal Horta, na Primeira Vara Criminal, sujeitando-o a julgamento no Tribunal do Juri, o acusado, o sr. João da Silva, guarda policial do Cais do Porto. Com consta da denúncia, o sr. João da Silva, em 18 de janeiro último, na Avenida Rodrigues Alves, disparou vários tiros contra o sr. Heroldo Valente, fiscal da mesma polícia, que ficou gravemente ferido.

O acusado, que foi preso em flagrante, ao ser autuado declarou que, ao rondar aquela via pública, sentiu cansado, sentindo-se ameaçado, e, portanto, resolveu atacar o fiscal. O seu superior disse que estava dormindo afirmativa que foi contestada. Surgiu daí forte discussão. Irritado o fiscal, que fez menção de tirar uma arma. Diante disso, puxou o sr. João da Silva uma arma, e disparou contra o fiscal, evadindo-se, em seguida.

Os ladrões em ação

A polícia do 1.º Distrito, que conseguiu ontem, através do delegado, a remoção para o necrotério do Instituto Maxey Legal, o cadáver de Leopoldina Maria da Conceição, de 44 anos, casada, de nacionalidade brasileira, residente na rua Tacerara n.º 376. A referida mulher, cerca das 15 horas, quando procurava através de uma filha, foi assaltada e roubada de um trem linha Auxiliar, da Estrada de Ferro Central do Brasil, sofrendo morte imediata.

Morte horrível

Acompanhado de gaita do 24.º Distrito Policial, foi ontem, à tarde, removido para o necrotério do Instituto Maxey Legal, o cadáver de Leopoldina Maria da Conceição, de 44 anos, casada, de nacionalidade brasileira, residente na rua Tacerara n.º 376. A referida mulher, cerca das 15 horas, quando procurava através de uma filha, foi assaltada e roubada de um trem linha Auxiliar, da Estrada de Ferro Central do Brasil, sofrendo morte imediata.

Suicídio-se

Par desgostos íntimos, Zulmira Maria da Silva, de 26 anos de idade, solteira, residente à Praça da Lapa n.º 220, na Pádua, após misturar formol com água, ingeriu o líquido vindo a falecer. O auxílio de dia do Posto de Análise, o detetive Gillo, identificado do fato, tomou as devidas providências, fazendo remover o cadáver para o necrotério.

Teatro

"MINHA MULHER E' CIUMENTA"

A S PEÇAS que ultimamente estão sendo levadas à cena em nossos teatros, salvo raríssimas e mercedas exceções, dão a impressão de mercedas de fim de século, que são embaladas de afogadão e depois lançadas no comércio de qualquer jeito. Talvez porque estejam no fim da temporada — quando diversas companhias já anunciam sua programação para março próximo — é que em alguns teatros sejam levadas a assistir peças mal ensaiadas, quase mesmo a ponto de comprometer todo o espetáculo.

De um modo geral, o que tem falado em nossos teatros de comédia é a homogeneidade. Indispensável sob todos os pontos de vista, a homogeneidade constitui o fator de maior sucesso de uma peça. Homogeneidade significa disciplina, enredo, arte e, até, ditamos entusiasmo em proveito do brilho do espetáculo. Que se dirá de uma companhia que os atores atuam cada qual segundo o que lhe parece melhor compreendido, no ímpeto de em função do conjunto, em perfeita harmonia com este? Se uma atuação discordante prevalece, o elenco sofre, e até que venha recompor-se do abalo sofrido, já estará o espetáculo a meio caminho do desastroso para a plateia, que muito mais depressa esquece o bom desempenho que o mal.

Destacamos essa parte importantíssima do teatro, porque o mesmo fato é de um conjunto que até então teve a sua crítica, e por certo ainda não a perdeu — as informações referentes ao público e da crítica. Trata-se da companhia de Procopio, que desde sexta-feira última exibe no Serrador "Minha mulher e' ciumenta", de Ferreira Rodrigues.

Procopio, sem dúvida, encontrou em Suzana Negra a "partenária" ideal, com igual talento, com a mesma soma de recursos e por tanto, trêzidos, digna em tudo de figurar a seu lado. "Ciume" bem o comprovou, pois se já não bastassem outras exibições, daria a pa no brilhante duo. Mas um elenco não quer dizer unicamente exibição de um, dois ou até três personagens. Elenco é conjunto, é todo, porque o público quando assiste ao espetáculo, quer ver a companhia no máximo do seu desempenho. "Minha mulher e' ciumenta", apesar de uma comédia leve, que agrada pelas suas múltiplas situações, não esteve bem ensaiada, daí a ter cometido alguns pecados imperdoáveis a um elenco como o de Procopio. Estreou um elemento novo — Dona Lopes. Sua direção de naturalista não a favorece em nada, porque atraindo-se da naturalidade, ela falava cantando todo o tempo, e isto não impressionou bem a plateia. Bonita, estampa agradável, teve, entretanto, contra si, a maneira forçada de dizer em público. Porque Dona Lopes não conversou, ela parece acenar a tempo; falta-lhe naturalidade, espontaneidade, domínio sobre o cenário do palco. Quanto aos demais, tirando, naturalmente, um ou outro sem a falta de ensaio mas apurado, estiveram bem. A ação da peça reza: "a bordo de um navio em trânsito do Rio para Buenos Aires". Entretanto, parece que para favorecer um casamento que devia realizar-se em Recife, o navio mudou de rota... Ou teria sido pelo fato de Títina ser pernambucana que o comandante resolveu alterar o percurso do vapor? — A. G.

CARTAZ DO DIA
SERRADOR — "Minha mulher e' ciumenta" comédia em 3 atos de Ferreira Rodrigues, pela Companhia Walter Pinto. A's 20 e às 22 horas.

RECIFE — "Homem não!" revista-burlesca de Freire Junior e Paulo Orlando, pela Companhia Walter Pinto. A's 20 e às 22 horas.

REGINA — "Mademoiselle" (A Governanta), comédia de Jacques Deval, pelos "Artistas Unidos". A's 21 horas.

RIVAL — "O Garçon do Casamento" comédia de Carlos Biondencourt e Miguel Santos, com Mesquita, às 20 e 22 horas.

JOJO CASTANO — "Desenho de O'Neil", pelos "Os Comediantes" às 21 horas.

OSSEO-TONICO — "Calisto" e "Os Ocos".

TELEPHONE
BRANCO OU TINTO
Os vinhos preferidos pela sua pureza e ótima qualidade
A VENDA EM TODA A PARTE, EM GARRAFAS, MEIAS E GARRAFÕES

EMBARQUES DE TRIGO

Comunicamos a Comissão Nacional de Trigo, por intermédio da Agência Nacional:

"Pelo navio 'Beatrice Victory', despachado pelo Consulado Geral do Brasil em Nova York, foram efetuados embarques de farinha de trigo para os seguintes portos: SALVADOR: 559.231 quilos, consignados às seguintes firmas: 47.747 quilos para Martinez & Cia; 103.490 para Manoel Albuquerque Pinheiro; 22.717 para Fontana Loureiro; 22.717 para J. B. Rago; 23.003 para Daniel Vantim & Cia; 25.000 para Correia Ribeiro & Cia; 25.000 para Costa & Filho; 25.000 para Manoel Joaquim de Carvalho; 25.000 para Cruz & Cia; 37.500 para Gonzalez Vassquez & Cia; 125.500 para José Severo Garcia Soto; 12.500 para Florentino Martinez & Cia; 12.500 para Cassiano Lourenço Rago; 12.500 para Ramiro Gomes; 12.500 para Lauriano Garcia; 12.500 para Quintas & Irmãos; 12.500 para Albano & Filho; 12.500 para Gonzalez Otero & Cia; 82.500 para Cubinha & Irmãos; 12.500 para J. Fernandes; 12.500 para M. Rod & Cia.

FORTALEZA: 374.000 quilos, consignados às seguintes firmas: 123.500 quilos para Camargo & Cia; 35.000 para J. Neto & Cia; 32.500 para R. Feijó; 23.000 para M. Dias Branco & Cia; 25.000 para F. Chagas Barreto & Cia; 12.500 para Gil C. Cabral; 12.500 para Silveiro de Abreu; 12.500 para Mario de Abreu; 12.500 para Manoel Marques de Abreu; 12.500 para Joaquim Antonio de Oliveira; 12.500 para Antonio de Oliveira; 20.000 para Steiner & Cia; 20.000 para José de Abreu; 17.500 para O. S. Xavier.

NATAL: 324.894 quilos, consignados às seguintes firmas: 174.894 quilos para L. Barbosa & Cia; 150.000 quilos para Martins & Cia.

VALENTIA DE UMA SEXAGENARIA

RECIFE, 3 (Asapress) — A sexagenaria Janota de tal, residente em Camaragibe, desferiu um violento golpe de foice em Severina Quaresma, ferindo-a gravemente. Motivou a agressão o fato de Quaresma ter discutido com Janota, por coisas fúteis, enervando-a a sexagenaria.

Posto para anúncios na Avenida

Na Livraria de A NOITE situada à Avenida Rio Branco, 120 — Galeria dos Empregados no Comércio — lojas 18 e 20, funciona até às 19.00 horas, um posto para a recepção de anúncios e correspondência para A MANHÃ, A NOITE e demais publicações associadas.

LOTARIA FEDERAL

Até que enfim!

1 MILHÃO DE CRUZADOS

AMAZONIA

BATALHA DE GRANDE ESCALA NA CHINA

Prossiguem as diligências — Um suspeito, cuja prisão é aguardada

As diligências prossiguem-se, interrompidas por breves férias, pela delegacia do 5.º distrito policial, a cargo dos detetives Mendonça e Amorim, que vêm trabalhando sem desfalca, com a descoberta do endereço de residência de Gus Brown, sendo que este, segundo as informações que obtiveram, ambos estão em boa pista e na madrugada de hoje de manhã ter prendido um elemento suspeito. Trata-se de um homem que constantemente procura Gus Brown no cabaré, a fim de pedir dinheiro emprestado, e é um brasileiro, que não era muito agradável, para gente de condum...

malto modesta, sempre melancólica não boiso e entregava-se ao referido sujeito. Estavam ainda os dois polícias prenderem a criminoso nessas proximidades 72 horas. Como já desmentem os nossos leitores, está ele ferido, não se sabe de pelo punhal daquele que perversamente abateu.

Paraná	
PSD	49,5
UDN	23,0
PTB	21,0
PR	13,0
PRP	6,0
PSP	5,0
PCB	3,0
PPH	2,0
ED	
Santa Catarina	
PSD	82,0
UDN	6,0
PTB	8,0
PRP	6,0
PCB	2,0
Rio Grande do Sul	
PTB	151,0
PSD	142,0
PR	14,0

PPR	38.
PDN	37.
PCB	31.
PSP	2.
ED	2.
Minas Gerais	
PSP	76.
PDN	75.
PCB	70.
PTR	35.
PTN	30.
PNP	24.
PCB	8.
PDN	8.
PRD	3.
PCB	3.
ED	
POT	
Goiás	
PSP	70.

UDN	23
ED	5
PCD	5
PR	4
MTB	1
PRP	1

ROBINSON VEI NAVAL CARIOCA

grande mistério", que será distribuída pela "United Artists".
 O filme, aliás, está sendo "rodado" nos próprios estúdios de Robinson que, além de ser o principal intérprete é também o produtor e diretor. Após "O grande mistério" será filmada uma outra

Não sabemos como a conversa foi parar na política. O fato é que também falamos sobre a política e mrs. Robinson não vacilou em nos afirmar que é adepta do Partido Democrata, o mesmo partido do grande Franklin Roosevelt.

Não sou, entretanto um "adversário" dos republicanos. Creio mesmo que, eles agora, merecem no Congresso, poder mostrar que são capazes de fazer alguma coisa. Um "bom republi-

Concluindo, disse-nos mais sra. Edward Robinson que o capital, seguirá para Buenos Aires, de onde se embarca para o Peru, restando aos Estados Unidos pela costa do Pacífico.

Famosa bailarina

Como já dissemos, mrs. Edward Robinson viajou acompanhada de sua filha, Francis Robinson. Tratando-se de uma famosa bailarina, obteve grandes sucessos nas apresentações. Nascida na Inglaterra, desde os oito anos se encontra nos Estados Unidos, onde recebeu a cidadania norte-americana. O seu marido, advogado civil e maior durante a guerra morreu em combate.

A SERPENTE DO MAR EXISTE NAS PROFUNDezas DO OCEANO

WASHINGTON, 3 (U. P.) — conhecido cientista Richard M. Coward declarou que a serpente do mar — das fundas e misteriosas — não existe. Ele afirmou que a serpente do mar é uma lenda e que a verdadeira serpente do mar é a cobra marinha, que vive nas profundezas do oceano.

Coward, que é um dos mais conhecidos especialistas em serpentes do mundo, afirmou que a serpente do mar é uma lenda e que a verdadeira serpente do mar é a cobra marinha, que vive nas profundezas do oceano.

Ele afirmou que a serpente do mar é uma lenda e que a verdadeira serpente do mar é a cobra marinha, que vive nas profundezas do oceano.

mente, haviam sido recebi-
dos com ceticismo, porém não
caso para tal. Disse ainda
que pescar tem, há vezes, 7
dias de comprimento e que é
difícil pescar peixes que somen-
te vivem no fundo do mar.

TALVEZ SEJA DECISIVA CIVIL

Chiang Kai-Shek, parece ter por objetivo o aniquilamento do 4.º Exército Comunista, com a tomada de Tsinan, a última de uma série de Tientsin, a Pukow, juntamente com um ataque sobre a área liberada de Shantung, visando ao mesmo tempo Tsinan, capital dessa província.

A Informação irradiada acrescenta que as forças aéreas do Kuomintang já levaram a efeito alguns "raids" destinados a reacquirir a retaguarda do 4.º Exército. Assim, foi que, no dia 23 de janeiro passado, dez aviões do "Kuomintang" atacaram violentamente a área liberada de

Aumentados os estivadores

(Conclusão da 1.ª pag.)

norma nacional, sem que se ouçam os órgãos a quem vai afetar a medida.

No aumento realizado há seis meses atrás a Comissão teve a oportunidade de verificar essa verdade. So de um lado recebeu pedidos, do outro, vários foram os Estados e órgãos de classe que reclamaram contra o aumento concedido."

Comissão interministerial

— "Para evitar esse inconveniente — proposita o nosso entrevistado — a Comissão de Moeda e Crédito do Ministério do Comércio e Indústria resolveu solicitar a criação de uma Comissão interministerial (S. S. posteriormente nomeada) para estudar e propor medidas que adiantem quanto possível a solução do problema levantado pelo pedido da C. M. M. ao Ministério da Viação — posteriormente a fim de ser encaminhada ao presidente da República para que S. Excia. venha a decidir sobre a criação da comissão, a qual trabalhará em ação conjunta com todas as vezes que houver necessidade de se discutir e resolver sobre assuntos sinientes a aumentação de salários e taxas."

Evitar choques

Continuando a explanação sobre a matéria, disse o presidente do C. M. M.: — "Essa Comissão, além de suas atribuições, estudará a reforma da legislação trabalhista, a que concerne às classes maiores, principalmente, em relação aos estivadores e capatazes, de forma a evitar os permanentes choques, entre essas classes, devido à disparidade de salários.

Anos esses estudos os assuntos serão enviados ao Congresso, quem caberá decidir."

Atendidos os estivadores

Em seguida ao "furo" dado pelo diretor do Loidé à reorganização da MANHÃ, pois nenhum desassomou foi ainda ventilado, S. A. não pôde deixar de fazer um comentário sobre o "furo" recebido, afirmando que a nossa interlocução existia alguma pretensão atual de estigmatizadores do Rio e em que ela tinha sido já solicitada.

A única que tive é a de que ela foi atendida na última reunião da Comissão de Marinha Mercante, que é a seguinte: pretendiam eles que o trabalho máximo dos domingos tivesse um aumento de 25 por cento, além dos 25 por cento que já estavam recebendo com extraordinário, por não ser o caso de ninguém d'ali.

ganha aos domingos Cr\$ 10,00 mais 25 por cento, isto é, Cr\$ 2,50. Queriam eles, para trabalhar aos domingos de noite, mais 25 por cento, Cr\$ 2,50, perfazendo o total de Cr\$ 15,00, no que foram atendidos, ficando, portanto, os salários aumentados conforme a decisão da classe.

Materia de ordem legal

Já estávamos com todos os pontos da questão esclarecidos, quando os dois "furos" no bolso quando resolvemos histirir um sobre a questão dos aumentos para cem por cento. A isso, declarou o presidente da C. M. M. "Quando aos aumentos de percentagem para cem por cento

Pretensão dos estivadores santistas

Nada mais tínhamos para perguntar e nós despedimos do comandante Augusto do Amiral Pinheiro, para atuar outro dia.

Conseqüente, então, saber oficialmente os estivadores de São Paulo quem, novamente, em caso de greve, não conta sobre salários de uma forma geral.

Três ministérios

Inter-muneros que a Comissão Inter-Ministério será composta

A FESTA DE S. GONÇAL
GARCIA
Na tradicional Igreja dos Gonçales, Matreiros, São Gonçalo, São João, a Venerável Confraria dos Excelesos Padroeiros faz realizar no dia 3 de corrente (esta em honra do primeiro dia dos festeiros), sendo iniciado o programa para a celebração missas do ritual das 7 horas diárias.

As 9 horas terá lugar missa Guardião, a qual será assistida por toda a Confraria, tendo frente o seu ministro, Sr.

31	PR	44
32	PL	33
33	PDN	3
34	UGB	26
35	PSP	2
36	ED	2
37	ED	2
38	Aparação em Minas Gerais	93
39	Minas Gerais	
40	APRACAO EM MINAS GERAIS	
41	B. HORIZONTE 3 (Acer-	
42	A aplicação neste Estado an-	
43	sentou ao final dos traba-	
44	lhos o seguinte resultado:	
45	Muito Campos	410
46	Bias Fortes	346

TALVEZ SEJA DECISIVA CIVIL

Chiang Kai-Shek, parece ter por objetivo o aniquilamento do 4.º Exército Comunista, com a tomada de Tsinan, a última de uma série de Tientsin, a Pukow, juntamente com um ataque sobre a área liberada de Shantung, visando ao mesmo tempo Tsinan, capital dessa província.

A Informação irradiada acrescenta que as forças aéreas do Kuomintang já levaram a efeito alguns "raids" destinados a reacquirir a retaguarda do 4.º Exército. Assim, foi que, no dia 23 de janeiro passado, dez aviões do "Kuomintang" atacaram violentamente a área liberada de

Aumentados os estivadores

(Conclusão da 1.ª pag.)

norma nacional, sem que se ouçam os órgãos a quem vai afetar a medida.

No aumento realizado há seis meses atrás a Comissão teve a oportunidade de verificar essa verdade. So de um lado recebeu pedidos, do outro, vários foram os Estados e órgãos de classe que reclamaram contra o aumento concedido."

Comissão interministerial

— "Para evitar esse inconveniente — proposita o nosso entrevistado — a Comissão de Moeda e Crédito do Ministério do Comércio e Indústria resolveu solicitar a criação de uma Comissão interministerial (S. S. posteriormente nomeada) para estudar e propor medidas que adiantem quanto possível a solução do problema levantado pelo pedido da C. M. M. ao Ministério da Viação — posteriormente a fim de ser encaminhada ao presidente da República para que S. Excia. venha a decidir sobre a criação da comissão, a qual trabalhará em ação conjunta com todas as vezes que houver necessidade de se discutir e resolver sobre assuntos sinientes a aumentação de salários e taxas."

Evitar choques

Continuando a explanação sobre a matéria, disse o presidente do C. M. M.: — "Essa Comissão, além de suas atribuições, estudará a reforma da legislação trabalhista, a que concerne às classes maiores, principalmente, em relação aos estivadores e capatazes, de forma a evitar os permanentes choques, entre essas classes, devido à disparidade de salários.

Anos esses estudos os assuntos serão enviados ao Congresso, quem caberá decidir."

Atendidos os estivadores

Em seguida ao "furo" dado pelo diretor do Loidé à reorganização da MANHÃ, pois nenhum desassumto foi ainda ventilado, S. A. afirmou que o "furo" não prejudicando a nossa interlocução existia alguma pretensão atual de estagiadores do Rio e em que ba- tinha sido feita solicitação.

A única que tive é a de que foi atendida na última reunião da Comissão de Marinha Mercante, que é a seguinte: pretendiam eles que o trabalho máximo dos domingos tivesse um aumento de 25 por cento, além dos 25 por cento que já estavam recebendo com extraordinário, por não ser o dia normal diu.

ganha aos domingos Cr\$ 10,00 mais 25 por cento, isto é, Cr\$ 2,50. Queriam eles, para trabalhar aos domingos de noite, mais 25 por cento, Cr\$ 2,50, perfazendo o total de Cr\$ 15,00, no que foram atendidos, ficando, portanto, os salários aumentados conforme a decisão da classe.

Materia de ordem legal

Já estávamos com todos os pontos da questão esclarecidos, quando os dois "furos" no bolso quando resolvemos histirir um sobre a questão dos aumentos para cem por cento. A isso, declarou o presidente da C. M. M. "Quando aos aumentos de percentagem para cem por cento

Pretensão dos estivadores santistas

Nada mais tínhamos para perguntar e nós despedimos do comandante Augusto do Amiral Pinheiro, para atuar outro dia.

Conseqüente, então, saber oficialmente os estivadores de São Paulo quem, novamente, em caso de greve, não conta sobre salários de uma forma geral.

Três ministérios

Inter-muneros que a Comissão Inter-Ministério será composta

A FESTA DE S. GONÇAL
GARCIA
Na tradicional Igreja dos Gonçales, Matreiros, São Gonçalo, São João, a Venerável Confraria dos Excelesos Padroeiros faz realizar no dia 3 de corrente (esta em honra do primeiro dia dos festeiros), sendo iniciado o programa para a celebração missas do ritual das 7 horas diárias.

As 9 horas terá lugar missa Guardião, a qual será assistida por toda a Confraria, tendo frente o seu ministro, Sr.

31	PR	44
32	PL	33
33	PDN	3
34	UGB	26
35	PSP	2
36	ED	2
37	ED	2
38	Aparação em Minas Gerais	93
39	Minas Gerais	
40	APRACAO EM MINAS GERAIS	
41	B. HORIZONTE 3 (Acer-	
42	A aplicação neste Estado an-	
43	sentou ao final dos traba-	
44	lhos o seguinte resultado:	
45	Muito Campos	410
46	Bias Fortes	346

TALVEZ SEJA DECISIVA CIVIL

Chiang Kai-Shek, parece ter por objetivo o aniquilamento do 4.º Exército Comunista, com a tomada de Tsinan, a última de uma série de Tientsin, a Pukow, juntamente com um ataque sobre a área liberada de Shantung, visando ao mesmo tempo Tsinan, capital dessa província.

A Informação irradiada acrescenta que as forças aéreas do Kuomintang já levaram a efeito alguns "raids" destinados a reacquirir a retaguarda do 4.º Exército. Assim, foi que, no dia 23 de janeiro passado, dez aviões do "Kuomintang" atacaram violentamente a área liberada de

Aumentados os estivadores

(Conclusão da 1.ª pag.)

norma nacional, sem que se ouçam os órgãos a quem vai afetar a medida.

No aumento realizado há seis meses atrás a Comissão teve oportunidade de verificar essa verdade. Su de um lado recebeu pedidos, do outro, vários foram os Estados e órgãos de classe que reclamaram contra o aumento concedido."

Comissão interministerial

— "Para evitar esse inconveniente — proposita o nosso entrevistado — a Comissão de Moeda e Crédito do Ministério do Comércio e Indústria resolveu solicitar a criação de uma Comissão interministerial (S. S. posteriormente nomeada) para estudar e propor medidas que adiantem quanto possível a solução do problema levantado pelo pedido da C. M. M. ao Ministério da Viação — posteriormente a fim de ser encaminhada ao presidente da República para que S. Excia. venha a decidir sobre a criação da comissão, a qual trabalhará em ação conjunta com todas as vezes que houver necessidade de se discutir e resolver sobre assuntos sinientes a aumentação de salários e taxas."

Evitar choques

Continuando a explanação sobre a matéria, disse o presidente do C. M. M.: — "Essa Comissão, além de suas atribuições, estudará a reforma da legislação trabalhista, a que concerne às classes maiores, principalmente, em relação aos estivadores e capatazes, de forma a evitar os permanentes choques, entre essas classes, devido à disparidade de salários.

Anos esses estudos os assuntos serão enviados ao Congresso, quem caberá decidir."

Atendidos os estivadores

Em seguida ao "furo" dado pelo diretor do Loidé à reorganização da MANHÃ, pois nenhum desassomou foi ainda ventilado, S. A. não pôde deixar de fazer um comentário sobre o "furo" recebido, afirmando que a nossa interlocução existia alguma pretensão atual de estigmatizadores do Rio e em que ela tinha sido já solicitada.

A única que tive é a de que ela foi atendida na última reunião da Comissão de Marinha Mercante, que é a seguinte: pretendiam eles que o trabalho máximo dos domínios tivesse um aumento de 25 por cento, além dos 25 por cento que já estavam recebendo com extraordinário, por não ser o caso de ninguém d'um

ganha aos domingos Cr\$ 10,00 mais 25 por cento, isto é, Cr\$ 2,50. Queriam eles, para trabalhar aos domingos de noite, mais 25 por cento, Cr\$ 2,50, perfazendo o total de Cr\$ 15,00, no que foram atendidos, ficando, portanto, os salários aumentados conforme a decisão da classe.

Materia de ordem legal

Já estávamos com todos os pontos da questão esclarecidos, quando os dois "furos" no bolso quando resolvemos histirir um sobre a questão dos aumentos para cem por cento. A isso, declarou o presidente da C. M. M. "Quando aos aumentos de percentagem para cem por cento

Pretensão dos estivadores santistas

Nada mais tínhamos para perguntar e nós despedimos do comandante Augusto do Amiral Pinheiro, para atuar outro dia.

Conseqüente, então, saber oficialmente os estivadores de São Paulo quem, novamente, em caso de greve, não conta sobre salários de uma forma geral.

Três ministérios

Inter-muneros que a Comissão Inter-Ministério será composta

A FESTA DE S. GONÇAL
GARCIA
Na tradicional Igreja dos Gonçales, Matreiros, São Gonçalo, São João, a Venerável Confraria dos Excelesos Padroeiros faz realizar no dia 3 de corrente (esta em honra do primeiro dia dos festeiros), sendo iniciado o programa para a celebração missas do ritual das 7 horas diárias.

As 9 horas terá lugar missa Guardião, a qual será assistida por toda a Confraria, tendo frente o seu ministro, Sr.

31	PR	44
32	PL	33
33	PDN	3
34	UGB	26
35	PSP	2
36	ED	2
37	ED	2
38	Aparação em Minas Gerais	93
39	Minas Gerais	
40	APRACAO EM MINAS GERAIS	
41	B. HORIZONTE 3 (Acer-	
42	A aplicação neste Estado an-	
43	sentou ao final dos traba-	
44	lhos o seguinte resultado:	
45	Muito Campos	410
46	Bias Fortes	346

Aumentados os estivadores

(Conclusão da 1.ª pag.)

norma nacional, sem que se ouçam os órgãos a quem vai afetar a medida.

No aumento realizado há seis meses atrás a Comissão teve a oportunidade de verificar essa verdade. So de um lado recebeu pedidos, do outro, vários foram os Estados e órgãos de classe que reclamaram contra o aumento concedido."

Evitar choques

Continuando a explanação sobre a matéria, disse o presidente do C. M. M.: — "Essa Comissão, além de suas atribuições, estudará a reforma da legislação trabalhista, a que concerne às classes maiores, principalmente, em relação aos estivadores e capatazes, de forma a evitar os permanentes choques, entre essas classes, devido à disparidade de salários.

Anos esses estudos os assuntos serão enviados ao Congresso, quem caberá decidir."

Atendidos os estivadores

ganha aos domingos Cr\$ 10,00 mais 25 por cento, isto é, Cr\$ 2,50. Queriam eles, para trabalhar aos domingos de noite, mais 25 por cento, Cr\$ 2,50, perfazendo o total de Cr\$ 15,00, no que foram atendidos, ficando, portanto, os salários aumentados conforme a decisão da classe.

Materia de ordem legal

Já estávamos com todos os pontos da questão esclarecidos, quando os dois "furos" no bolso quando resolvemos histirir um sobre a questão dos aumentos para cem por cento. A isso, declarou o presidente da C. M. M. "Quando aos aumentos de percentagem para cem por cento

A FESTA DE S. GONÇAL
GARCIA
Na tradicional Igreja dos Gonçales, Matreiros, São Gonçalo, São João, a Venerável Confraria dos Excelesos Padroeiros faz realizar no dia 3 de corrente (esta em honra do primeiro dia dos festeiros), sendo iniciado o programa para a celebração missas do ritual das 7 horas diárias.

As 9 horas terá lugar missa Guardião, a qual será assistida por toda a Confraria, tendo frente o seu ministro, Sr.

31	PR	44
32	PL	33
33	PDN	3
34	UGB	26
35	PSP	2
36	ED	2
37	ED	2
38	Aparação em Minas Gerais	93
39	Minas Gerais	
40	APRACAO EM MINAS GERAIS	
41	B. HORIZONTE 3 (Acer-	
42	A aplicação neste Estado an-	
43	sentou ao final dos traba-	
44	lhos o seguinte resultado:	
45	Muito Campos	410
46	Bias Fortes	346

ASSASSINOU O LOUÇO

O doente mental pôs a Favela em pânico — Abatido como um cão danado — O infeliz teria se tornado perigoso

Na Favela, à tarde de domingo, impressionante crime teve como vítima um doente mental. Segundo informações prestadas à reportagem, Severino Gonçalves Jerônimo, brasileiro, com 33 anos, morador à Pedro Lima, seria um doente mental que até há pouco tempo estivera internado na Colônia de Paqueta, em Jacarepaguá. Dominado o infeliz, talvez provocado, armou um "bode" dos diabolos, pondo a Favela em pânico. "deseu o pau" o torto e a derreio, tendo invadido, segundo as informações, a residência do operário João Antonio Moraes, de 42 anos tendo investido e agredido o referido operário e sua filha, Honora, Antonia de Moraes.

A ambulância atendeu os feridos, apresentando gravidade João Antonio que sofreu fratura do crânio, razão por que se acha internado em estado de choque. NORTO A TIROS IMPEDIDOS MENTE

O "maluco da Pedro Lima", como era conhecido Severino, teria continuado nos seus delírios sem que, como seria necessário, a autoridade pública o as-

OS TAMBORINS RUFAVAM E, NO "TERREIRO", DOIS HOMENS ERAM ASSASSINADOS

A mulher, foi a causadora — Cena sangrenta — Prêso um dos irmãos

Barbara e perversa cena de sangue, registrou-se na madrugada de domingo último, no bairro de "Quilombo", localizado em frente à Estação de Sampaio. Dois homens, no interior do "terreiro", de "Lindinha", de propriedade de João Gonçalves, local onde se realizava um baile, foram assassinados, a golpes de faca. O comissário Pedroso, de serviço ao 19º distrito, somente teve conhecimento de evento, cerca das 5,45 horas de hoje.

Dirigindo-se a aquele morro, conseguindo identificar os criminosos como sendo os irmãos Amadeu Numa, Alberto e Antonio Numa.

UMA MULHER "PIVOT" DO CRIME ESTUPIDO

Por volta das 2 horas da madrugada, quando o baile no "terreiro" de João Gonçalves se encontrava mais animado, ali apareceu o comerciante Democrácio Pereira, de 23 anos, solteiro, morador no bairro n.º 468. Visivelmente embriagado, Democrácio procurou conquistar Antonia Lopes, amante de Amadeu Numa, Alberto, operário, de 25 anos, morador naquele morro, barracão 470. Entretanto, Amadeu, percebendo as intenções de Democrácio, chamou para fora do "terreiro", vibrando-lhe violenta pancada na cabeça, produzindo-lhe um profundo ferimento, do qual jo-

raja grande quantidade de sangue. Com a intervenção de terceiros, os ânimos foram serenados, tendo a noite ocasião Democrácio declarou que iria à residência, a fim de se arrumar. Minutos depois, Democrácio regressou ao "terreiro", acompanhado de Gervasio Albino da Rocha, de 37 anos, solteiro, morador no bairro n.º 551. Entretanto, Amadeu já se encontrava à sua espera e antes que Democrácio esboçasse qualquer gesto de defesa, desferiu-lhe certo golpe na face à altura do pulso, prostrando-o no solo sem vida.

Amadeu, demonstrando sangue frio, penetrou pelo "terreiro" e dentro para logo após sair acompanhado de sua amante Antonia Lopes, "pivot" do crime.

SOBRE O RUFAR DOS TAMBORINS CAI OUTRO HOMEM

Entretanto, apesar do crime, os tambores continuaram a ser tocados por mãos habéis. O morador no bairro n.º 468, Gervasio Albino da Rocha, Democrácio, em confusão, penetrou "brioso" a dentro, passando a deprender. Antonio Numa, irmão do criminoso, destacando-se dos presentes, atacou-se com Gervasio e depois, seguiu de uma faca que trazia na mão, golpeando o seu contendor à altura do abdome. Gervasio, atingido mortalmente, poucos minutos teve de vida.

REMOVIDOS PARA O NECROTÉRIO

Acompanhados de guia distrital, foram os cadáveres removidos para o necrotério do Instituto Médico Legal.

PRESO UM DOS CRIMINOSOS

A polícia, em diligências realizadas mais tarde, isto é, cerca das 20 horas, naquele morro, conseguiu prender o indivíduo Amadeu Numa, autor da morte do comerciante Democrácio Pereira. Prosseguem diligências, visando prender o outro criminoso que ainda se encontra foragido.

DESEIO INÉDITO EM BELO HORIZONTE

BELO HORIZONTE, 3 (Assapress) — Realizou-se nesta capital um desfile inédito. Cerca de 400 carroceiros conduzindo seus veículos dirigiram-se até o Palácio da Liberdade e, sendo recebido pelo interventor. Expuseram as suas pretensões, em tre elas a revogação da portaria do superintendente do Tráfego, que proíbe as viagens pela Avenida Afonso Pena, medida considerada prejudicial e atentatória aos direitos da classe. O interventor prometeu solucionar a questão com justiça. Regressaram então os carroceiros pela Avenida Afonso Pena, constituindo o desfile uma nota pitoresca.

ESCOLA NACIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Abertas até o próximo dia 10 as inscrições para concurso

A Secretaria da Escola Nacional de Educação Física comunicou aos interessados que se acham abertas até o próximo dia 10 de fevereiro as inscrições para o concurso de habilitação para seguintes cursos:

a) Curso superior de educação física, com a duração de 3 anos, destinado à formação de professores de educação física;

b) Curso de educação física infantil, com a duração de 1 ano, destinado à formação de professoras normalistas especializadas em educação física;

c) Curso de massagem, com a duração de 1 ano, destinado à formação de massagistas;

d) Curso técnico desportivo, com a duração de 1 ano, destinado à formação de técnicos e treinadores desportivos;

e) Curso de técnica desportiva, da educação física e dos desportos, com a duração de 1 ano, destinado à formação de médicos especializados em medicina da educação física e desportos.

O respectivo edital de concurso está publicado no Diário Oficial de 3 de fevereiro, à página 112; maiores informações serão dadas na Secretaria da Escola, sita na rua das Laranjeiras, 228.

A diretoria autoriza a divulgação das condições de habilitação a fim de treinar os para as provas físicas.

HOMENAGEM A FRANCIS MARCE

PARIS, 3 (U. P.) — As comemorações da morte de Francis Marce, escritor francês, foram realizadas na noite de domingo, 2 de fevereiro, no teatro do Châtelet.

A cerimônia foi presidida pelo escritor francês, o Sr. Paul Claudel, e contou com a presença de muitos artistas e intelectuais.

Francis Marce, nascido em 1874, em Paris, foi um dos mais importantes escritores da literatura francesa do século XIX.

Ele escreveu muitos romances e contos, e foi um dos mais importantes críticos literários da época.

Francis Marce morreu em 1914, em Paris, vítima de uma doença.

As comemorações da sua morte foram realizadas com muita solenidade e foram muito bem recebidas.

Francis Marce é considerado um dos mais importantes escritores da literatura francesa do século XIX.

Ele escreveu muitos romances e contos, e foi um dos mais importantes críticos literários da época.

Francis Marce morreu em 1914, em Paris, vítima de uma doença.

As comemorações da sua morte foram realizadas com muita solenidade e foram muito bem recebidas.

Francis Marce é considerado um dos mais importantes escritores da literatura francesa do século XIX.

Ele escreveu muitos romances e contos, e foi um dos mais importantes críticos literários da época.

Francis Marce morreu em 1914, em Paris, vítima de uma doença.

As comemorações da sua morte foram realizadas com muita solenidade e foram muito bem recebidas.

Francis Marce é considerado um dos mais importantes escritores da literatura francesa do século XIX.

Ele escreveu muitos romances e contos, e foi um dos mais importantes críticos literários da época.

Francis Marce morreu em 1914, em Paris, vítima de uma doença.

As comemorações da sua morte foram realizadas com muita solenidade e foram muito bem recebidas.

Francis Marce é considerado um dos mais importantes escritores da literatura francesa do século XIX.

Ele escreveu muitos romances e contos, e foi um dos mais importantes críticos literários da época.

Francis Marce morreu em 1914, em Paris, vítima de uma doença.

As comemorações da sua morte foram realizadas com muita solenidade e foram muito bem recebidas.

finanças do dia

CAMBIO	Dólar
Abriu, ontem, o mercado de câmbio em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil comprava a libra à vista a Cr\$ 14,07 1/2 e o dólar a Cr\$ 10,34 e vendia a Cr\$ 12,44 1/2 e a 15,75, respectivamente.	10,35
Nessa condição ficou o mercado no primeiro encerramento. Reabriu e fechou sem alteração.	10,35
O Banco do Brasil ofereceu ao público as seguintes taxas para o câmbio:	
À vista	Cr\$ 10,34
Libra	12,44 1/2
Dólar	15,75
Corde dinamarquesa	3,89 1/2
Corde sueco	3,89 1/2
Corde checoslovaca	3,89 1/2
Suécia	3,89 1/2
Francos belgas	3,89 1/2
Francos suíços	3,89 1/2
Francos alemães	3,89 1/2
Pesos argentinos	3,89 1/2
Pesos bolivianos	3,89 1/2
Pesos chilenos	3,89 1/2
Pesos uruguaios	3,89 1/2

CAMBIO	Dólar
Abriu, ontem, o mercado de câmbio em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil comprava a libra à vista a Cr\$ 14,07 1/2 e o dólar a Cr\$ 10,34 e vendia a Cr\$ 12,44 1/2 e a 15,75, respectivamente.	10,35
Nessa condição ficou o mercado no primeiro encerramento. Reabriu e fechou sem alteração.	10,35
O Banco do Brasil ofereceu ao público as seguintes taxas para o câmbio:	
À vista	Cr\$ 10,34
Libra	12,44 1/2
Dólar	15,75
Corde dinamarquesa	3,89 1/2
Corde sueco	3,89 1/2
Corde checoslovaca	3,89 1/2
Suécia	3,89 1/2
Francos belgas	3,89 1/2
Francos suíços	3,89 1/2
Francos alemães	3,89 1/2
Pesos argentinos	3,89 1/2
Pesos bolivianos	3,89 1/2
Pesos chilenos	3,89 1/2
Pesos uruguaios	3,89 1/2

CAMBIO	Dólar
Abriu, ontem, o mercado de câmbio em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil comprava a libra à vista a Cr\$ 14,07 1/2 e o dólar a Cr\$ 10,34 e vendia a Cr\$ 12,44 1/2 e a 15,75, respectivamente.	10,35
Nessa condição ficou o mercado no primeiro encerramento. Reabriu e fechou sem alteração.	10,35
O Banco do Brasil ofereceu ao público as seguintes taxas para o câmbio:	
À vista	Cr\$ 10,34
Libra	12,44 1/2
Dólar	15,75
Corde dinamarquesa	3,89 1/2
Corde sueco	3,89 1/2
Corde checoslovaca	3,89 1/2
Suécia	3,89 1/2
Francos belgas	3,89 1/2
Francos suíços	3,89 1/2
Francos alemães	3,89 1/2
Pesos argentinos	3,89 1/2
Pesos bolivianos	3,89 1/2
Pesos chilenos	3,89 1/2
Pesos uruguaios	3,89 1/2

CAMBIO	Dólar
Abriu, ontem, o mercado de câmbio em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil comprava a libra à vista a Cr\$ 14,07 1/2 e o dólar a Cr\$ 10,34 e vendia a Cr\$ 12,44 1/2 e a 15,75, respectivamente.	10,35
Nessa condição ficou o mercado no primeiro encerramento. Reabriu e fechou sem alteração.	10,35
O Banco do Brasil ofereceu ao público as seguintes taxas para o câmbio:	
À vista	Cr\$ 10,34
Libra	12,44 1/2
Dólar	15,75
Corde dinamarquesa	3,89 1/2
Corde sueco	3,89 1/2
Corde checoslovaca	3,89 1/2
Suécia	3,89 1/2
Francos belgas	3,89 1/2
Francos suíços	3,89 1/2
Francos alemães	3,89 1/2
Pesos argentinos	3,89 1/2
Pesos bolivianos	3,89 1/2
Pesos chilenos	3,89 1/2
Pesos uruguaios	3,89 1/2

CAMBIO	Dólar
Abriu, ontem, o mercado de câmbio em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil comprava a libra à vista a Cr\$ 14,07 1/2 e o dólar a Cr\$ 10,34 e vendia a Cr\$ 12,44 1/2 e a 15,75, respectivamente.	10,35
Nessa condição ficou o mercado no primeiro encerramento. Reabriu e fechou sem alteração.	10,35
O Banco do Brasil ofereceu ao público as seguintes taxas para o câmbio:	
À vista	Cr\$ 10,34
Libra	12,44 1/2
Dólar	15,75
Corde dinamarquesa	3,89 1/2
Corde sueco	3,89 1/2
Corde checoslovaca	3,89 1/2
Suécia	3,89 1/2
Francos belgas	3,89 1/2
Francos suíços	3,89 1/2
Francos alemães	3,89 1/2
Pesos argentinos	3,89 1/2
Pesos bolivianos	3,89 1/2
Pesos chilenos	3,89 1/2
Pesos uruguaios	3,89 1/2

CAMBIO	Dólar
Abriu, ontem, o mercado de câmbio em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil comprava a libra à vista a Cr\$ 14,07 1/2 e o dólar a Cr\$ 10,34 e vendia a Cr\$ 12,44 1/2 e a 15,75, respectivamente.	10,35
Nessa condição ficou o mercado no primeiro encerramento. Reabriu e fechou sem alteração.	10,35
O Banco do Brasil ofereceu ao público as seguintes taxas para o câmbio:	
À vista	Cr\$ 10,34
Libra	12,44 1/2
Dólar	15,75
Corde dinamarquesa	3,89 1/2
Corde sueco	3,89 1/2
Corde checoslovaca	3,89 1/2
Suécia	3,89 1/2
Francos belgas	3,89 1/2
Francos suíços	3,89 1/2
Francos alemães	3,89 1/2
Pesos argentinos	3,89 1/2
Pesos bolivianos	3,89 1/2
Pesos chilenos	3,89 1/2
Pesos uruguaios	3,89 1/2

CAMBIO	Dólar
Abriu, ontem, o mercado de câmbio em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil comprava a libra à vista a Cr\$ 14,07 1/2 e o dólar a Cr\$ 10,34 e vendia a Cr\$ 12,44 1/2 e a 15,75, respectivamente.	10,35
Nessa condição ficou o mercado no primeiro encerramento. Reabriu e fechou sem alteração.	10,35
O Banco do Brasil ofereceu ao público as seguintes taxas para o câmbio:	
À vista	Cr\$ 10,34
Libra	12,44 1/2
Dólar	15,75
Corde dinamarquesa	3,89 1/2
Corde sueco	3,89 1/2
Corde checoslovaca	3,89 1/2
Suécia	3,89 1/2
Francos belgas	3,89 1/2
Francos suíços	3,89 1/2
Francos alemães	3,89 1/2
Pesos argentinos	3,89 1/2
Pesos bolivianos	3,89 1/2
Pesos chilenos	3,89 1/2
Pesos uruguaios	3,89 1/2

CAMBIO	Dólar
Abriu, ontem, o mercado de câmbio em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil comprava a libra à vista a Cr\$ 14,07 1/2 e o dólar a Cr\$ 10,34 e vendia a Cr\$ 12,44 1/2 e a 15,75, respectivamente.	10,35
Nessa condição ficou o mercado no primeiro encerramento. Reabriu e fechou sem alteração.	10,35
O Banco do Brasil ofereceu ao público as seguintes taxas para o câmbio:	
À vista	Cr\$ 10,34
Libra	12,44 1/2
Dólar	15,75
Corde dinamarquesa	3,89 1/2
Corde sueco	3,89 1/2
Corde checoslovaca	3,89 1/2
Suécia	3,89 1/2
Francos belgas	3,89 1/2
Francos suíços	3,89 1/2
Francos alemães	3,89 1/2
Pesos argentinos	3,89 1/2
Pesos bolivianos	3,89 1/2
Pesos chilenos	3,89 1/2
Pesos uruguaios	3,89 1/2

CAMBIO	Dólar
Abriu, ontem, o mercado de câmbio em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil comprava a libra à vista a Cr\$ 14,07 1/2 e o dólar a Cr\$ 10,34 e vendia a Cr\$ 12,44 1/2 e a 15,75, respectivamente.	10,35
Nessa condição ficou o mercado no primeiro encerramento. Reabriu e fechou sem alteração.	10,35
O Banco do Brasil ofereceu ao público as seguintes taxas para o câmbio:	
À vista	Cr\$ 10,34
Libra	12,44 1/2
Dólar	15,75
Corde dinamarquesa	3,89 1/2
Corde sueco	3,89 1/2
Corde checoslovaca	3,89 1/2
Suécia	3,89 1/2
Francos belgas	3,89 1/2
Francos suíços	3,89 1/2
Francos alemães	3,89 1/2
Pesos argentinos	3,89 1/2
Pesos bolivianos	3,89 1/2
Pesos chilenos	3,89 1/2
Pesos uruguaios	3,89 1/2

CAMBIO	Dólar
Abriu, ontem, o mercado de câmbio em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil comprava a libra à vista a Cr\$ 14,07 1/2 e o dólar a Cr\$ 10,34 e vendia a Cr\$ 12,44 1/2 e a 15,75, respectivamente.	10,35
Nessa condição ficou o mercado no primeiro encerramento. Reabriu e fechou sem alteração.	10,35
O Banco do Brasil ofereceu ao público as seguintes taxas para o câmbio:	
À vista	Cr\$ 10,34
Libra	12,44 1/2
Dólar	15,75
Corde dinamarquesa	3,89 1/2
Corde sueco	3,89 1/2
Corde checoslovaca	3,89 1/2
Suécia	3,89 1/2
Francos belgas	3,89 1/2
Francos suíços	3,89 1/2
Francos alemães	3,89 1/2
Pesos argentinos	3,89 1/2
Pesos bolivianos	3,89 1/2
Pesos chilenos	3,89 1/2
Pesos uruguaios	3,89 1/2

CAMBIO	Dólar
Abriu, ontem, o mercado de câmbio em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil comprava a libra à vista a Cr\$ 14,07 1/2 e o dólar a Cr\$ 10,34 e vendia a Cr\$ 12,44 1/2 e a 15,75, respectivamente.	10,35
Nessa condição ficou o mercado no primeiro encerramento. Reabriu e fechou sem alteração.	10,35
O Banco do Brasil ofereceu ao público as seguintes taxas para o câmbio:	
À vista	Cr\$ 10,34
Libra	12,44 1/2
Dólar	15,75
Corde dinamarquesa	3,89 1/2
Corde sueco	3,89 1/2
Corde checoslovaca	3,89 1/2
Suécia	3,89 1/2
Francos belgas	3,89 1/2
Francos suíços	3,89 1/2
Francos alemães	3,89 1/2
Pesos argentinos	3,89 1/2
Pesos bolivianos	3,89 1/2
Pesos chilenos	3,89 1/2
Pesos uruguaios	3,89 1/2

CAMBIO	Dólar
Abriu, ontem, o mercado de câmbio em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil comprava a libra à vista a Cr\$ 14,07 1/2 e o dólar a Cr\$ 10,34 e vendia a Cr\$ 12,44 1/2 e a 15,75, respectivamente.	10,35
Nessa condição ficou o mercado no primeiro encerramento. Reabriu e fechou sem alteração.	10,35
O Banco do Brasil ofereceu ao público as seguintes taxas para o câmbio:	
À vista	Cr\$ 10,34
Libra	12,44 1/2
Dólar	15,75
Corde dinamarquesa	3,89 1/2
Corde sueco	3,89 1/2
Corde checoslovaca	3,89 1/2
Suécia	3,89 1/2
Francos belgas	3,89 1/2
Francos suíços	3,89 1/2
Francos alemães	3,89 1/2
Pesos argentinos	3,89 1/2
Pesos bolivianos	3,89 1/2
Pesos chilenos	3,89 1/2
Pesos uruguaios	3,89 1/2

CAMBIO	Dólar
Abriu, ontem, o mercado de câmbio em posição estável e sem alteração nas taxas. O Banco do Brasil comprava a libra à vista a Cr\$ 14,07 1/2 e o dólar a Cr\$ 10,34 e vendia a Cr\$ 12,44 1/2 e a 15,75, respectivamente.	10,35
Nessa condição ficou o mercado no primeiro encerramento. Reabriu e fechou sem alteração.	10,35
O Banco do Brasil ofereceu ao público as seguintes taxas para o câmbio:	
À vista	Cr\$ 10,34
Libra	12,44 1/2
Dólar	15,75
Corde dinamarquesa	3,89 1/2
Corde sueco	3,89 1/2
Corde checoslovaca	3,89 1/2
Suécia	3,89 1/2
Francos belgas	3,89 1/2
Francos suíços	3,89 1/2
Francos alemães	3,89 1/2
Pesos argentinos	3,89 1/2
Pesos bolivianos	3,89 1/2
Pesos chilenos	3,89 1/2
Pesos uruguaios	3,89 1/2

Orgs *				Duques — Americano — Laguna; Iguazú — Brasília — P. Alegre; Araraú Brasília, Mairiú.
R\$	Tea.º 1930	920,00	955,00	
R\$	Idare 1930	930,00	955,00	930 00
				VAPORES SAÍDOS EM 1.ª DE FEVEREIRO DE 1937

ESPORTES

ASSEGURADA A REALIZAÇÃO DA GAVEA

A PREFEITURA OFERECERÁ CR\$ 350.000,00 DE PRÊMIOS

O Automóvel Clube do Brasil, promoveu uma temporada internacional de automobilismo, fazendo realizar provas na Quinta da Boa Vista e no autódromo de Interlagos. Não pôde satisfazer seu desejo, que era o de promover, também, a "Gavea" internacional. E o fato explica-se perfeitamente. O transporte a esta de voluntários estrangeiros no Rio custa muito dinheiro. Naquelas duas provas disputadas em recintos fechados, pôde o patrocinador das mesmas cobrar os ingressos, para fazer face às despesas e aos prêmios, que constituem o atrativo para os corredores. Mas na Gavea é impossível cobrar ingressos. De modo que a realização do famoso "Tramolim do Diabo" depende de subvenção oficial.

A Prefeitura prometeu a subvenção, mas não deu uma palavra definitiva. De modo que o Automóvel Clube não ficou autorizado a assumir maiores compromissos.

GARANTIDA A SUBVENÇÃO
O presidente do A. C. B., sr. Carlos de Oliveira, resolveu falar diretamente com o prefeito da cidade, M. R. fazendo receber novas promessas. Mas dando sentido político à iniciativa, o A. C. B. apresentou um memorial, no qual esclareceu todos os detalhes, inclusive as despesas para a realização da grande competição. A

viagem e estada de consagrados voluntários estrangeiros no Rio e os prêmios para atrair os foram oferecidos em CR\$ 350.000,00. Com tal importância era desnecessário cobrar ingressos ao público.

Ouvindo os órgãos técnicos da Municipalidade, e posteriormente o chefe da Nação, veio a resposta favorável. Ontem, à tarde, o prefeito recebeu a Comissão do Automóvel Clube, comunicando-lhe a resolução do general Eurico Dutra, de financiar a grande competição internacional.

Será aberto o crédito de CR\$ 350.000,00 para o A. C. B. promover a maior obra nacional. Está, assim, definitivamente garantida a realização do "Circuito da Gavea", de 1947.

EM ABRIL
A grande corrida está programada para abril vindouro. Nesse período o A. C. B. contará com o concurso dos voluntários estrangeiros que se encontra atualmente na Argentina, como Villaverde, Vaz, Plutac, e Plutac, e outros outros consagrados voluntários estrangeiros.

SEQUE O PRESIDENTE DA COMISSÃO ESPORTIVA
A convite do Automóvel Clube Argentino chegou, hoje, por via aérea, para Buenos Aires, o coronel Silvio Américo Sant'Anna. Val o presidente da Comissão Esportiva do A. C. B.,

assistir à inauguração, domingo, da temporada internacional de automobilismo. Seu regresso ao Rio está marcado para segunda-feira próxima.

A LICENÇA PARA GERALDO AVELAR
O prefeito da Cidade prometeu, ontem, ao volante Geraldo Avelar, expedir a licença para a sua viagem à Argentina. Como o conhecimento público, Geraldo Avelar deverá tomar parte na temporada, e o "bloco" da sua "Alfa Romeo" ficará pronto ainda hoje.

LINGUA DE SOGRO

A Oitava junta do Concílio e Julgamento, desta capital, apreciará hoje, a reclamação do arquero Batistini contra o Fluminense.

O "caso" está sendo acompanhado com interesse por todos os desportistas, pois, vai a Justiça do Trabalho decidir se tem ou não o profissional de futebol estabilidade.

E' pois, uma questão de relevância para o futebol, e que por isto mesmo merece cuidado especial por parte dos integros juizes daquela junta.

Não pela reclamação do arquero, que a meu ver é improcedente, e a qual não foi despendida, mas sim, despendida no transcurso do Fluminense para o América.

Já tive ocasião aliás, de focalizar este assunto. Hoje, entretanto, acho oportuno voltar a opinar sobre o mesmo.

Para mim, Batistini embora com mais de dez anos de serviços prestados ao tricolor, renunciou a qualquer direito que porventura tenha ao solicitar a transferência para o América. E, nem se diga que não tendo sido pedido adequadamente a assistência de um S. F. C. não tem valor, porquanto, no caso teve o visto do M. F. C. a entidade controladora e fiscalizadora do futebol profissional.

Andou pois, a meu ver, errado o veterano arquero ao reclamar contra o seu antigo clube. Hoje veremos se estou ou não com a razão.

A SOGRA

FRAGOROSAMENTE BATIDO O SELECIONADO PORTUGUES

10 X 4, A VITÓRIA DO SAN LORENZO

LISBOA 3 (De Luis Lupi, da Associação Press) As chuvas saíram ontem intermitentemente sobre a cidade cessaram hoje, permitindo assim que o jogo entre o selecionado de Portugal e o San Lorenzo da Argentina fosse realizado normalmente. Todos os jogadores tinham o mesmo espírito de luta, mas os jogadores argentinos, afirmando que os mesmos "nos darão outro bom espetáculo a fim que a causa de uma severa derrota para as cores lusitanas". O estádio de Lima se encontrava repleto, embora os espectadores revelassem menos entusiasmo do que no domingo último, quando do jogo Portugal-Espanha.

10 X 4 PARA O SAN LORENZO, NO 1.º TEMPO

O "match" se iniciou às 15:14 horas, dando a vitória ao San Lorenzo, contra o venho. Aos dois

O Palmeiras atuará em Buenos Aires

S. PAULO, 3 (Assapress) — Notícias particulares procedentes de Montevideo dão como praticamente assegurado que o Palmeiras, depois de completar seus compromissos no Torneio do Atlântico, o que se dará amanhã, jogando com o River Plate, seguirá para Buenos Aires, onde disputará dois amistosos, enfrentando o Boca Juniors e o mesmo River Plate.

Acrecenta o informe que o clube paulista realizará essas duas partidas a 8 e 12 do corrente, após o que regressará ao Brasil.

Alterado o período legislativo da F.M.F.

A F. M. F. enviou um ofício ao C. N. D., comunicando que fora alterado o período legislativo da entidade, que passará a ser de janeiro a março.

Prometeu aprontar o seu campo

O Olaria, clube que deverá formar na temporada profissional este ano, resolveu aumentar o número de operários para concluir a seu campo, dentro do prazo determinado.

Tentativa de quebra de "record" de permanência no ar

S. PAULO, 2 (Assapress) — Informam da Argentina que vai ser tentada ali, a quebra de record de permanência no ar que é, atualmente, de 33 dias. Nessa tentativa será usado o conhecido aparelho brasileiro "Pauilinha" construído neste Estado.

Falando a respeito, o engenheiro Romeu Corio, da Seção de Aeronautica do Instituto de Pesquisas Tecnológicas, pôs em destaque as dificuldades da empresa Frizon, porém que se depender do avião não há dúvidas que a "Pauilinha" pôde ser considerada vitoriosa. Adiantou também que para obter o record o motor do avião — Continental 65 C — terá que funcionar mais de 800 horas ininterruptas.

segundos da partida, Martino abriu o escore, marcando o primeiro tento do San Lorenzo. Um minuto e trinta segundos depois, Pontoni fez o segundo "goal" dos argentinos.

Os lusitanos dominaram a área do San Lorenzo, mas não conseguiram fazer um tento, demonstrando nervosismo. Aos 25 minutos, Martino fez o terceiro "goal". O primeiro tento dos lusitanos foi marcado aos 10 minutos, porém 30 segundos depois Farro fez o quinto "goal" do San Lorenzo. O quarto tento do San Lorenzo, foi marcado também por Farro, aos 30 minutos.

O primeiro tempo foi encerrado com o placard marcando 5 x 1. VENCERAM OS ARGENTINOS POR 10 X 4

Quatro minutos depois de iniciado o segundo tempo, Pontoni marcou novamente o ouro às mãos, lavando o sexto tento argentino. Aos 11 minutos, Farro fez o sétimo "goal", e um minuto depois Martino elevava a contagem para 8 x 1. Aos 24 minutos, Rogerio marcou o segundo ponto do selecionado de Lisboa.

Aos 40 minutos, Jesus Correia marcou o terceiro "goal" para as cores lusitanas. Pouco depois, Pontoni fez o nono tento argentino. Farro, aos 45 minutos, assinou o décimo ponto para a sua equipe. E logo, a seguir, Armando Ferreira fez o quarto "goal" dos lusitanos.

O jogo terminou pela contagem

de 10 a 4, tendo o San Lorenzo sido entusiasticamente aclamado.

O juiz Wilshire fez um excelente arbitragem, que agradou a ambas as partes.

As equipes entraram em campo com a seguinte escalação: San Lorenzo: Blazini; Vanzini e Basso; Zubilei, Gresco e Colombo; Faro, Martino, Imbeloni, Pontoni e Silva; Portuques; Capela; Cardozo e Feliciano; Amaral, Moreira e Francisco; Ferreira, Rogerio, Perrote, Arsenio e Jesus Correia.

Os portugueses ficaram surpreendidos com a rapidez e agilidade e a alta velocidade do San Lorenzo. Um crítico esportivo chegou mesmo a dizer: "Estamos dez anos à retaguarda dos argentinos".

O jogo terminou pela contagem

de 10 a 4, tendo o San Lorenzo sido entusiasticamente aclamado.

O juiz Wilshire fez um excelente arbitragem, que agradou a ambas as partes.

As equipes entraram em campo com a seguinte escalação: San Lorenzo: Blazini; Vanzini e Basso; Zubilei, Gresco e Colombo; Faro, Martino, Imbeloni, Pontoni e Silva; Portuques; Capela; Cardozo e Feliciano; Amaral, Moreira e Francisco; Ferreira, Rogerio, Perrote, Arsenio e Jesus Correia.

Os portugueses ficaram surpreendidos com a rapidez e agilidade e a alta velocidade do San Lorenzo. Um crítico esportivo chegou mesmo a dizer: "Estamos dez anos à retaguarda dos argentinos".

O jogo terminou pela contagem

de 10 a 4, tendo o San Lorenzo sido entusiasticamente aclamado.

O juiz Wilshire fez um excelente arbitragem, que agradou a ambas as partes.

As equipes entraram em campo com a seguinte escalação: San Lorenzo: Blazini; Vanzini e Basso; Zubilei, Gresco e Colombo; Faro, Martino, Imbeloni, Pontoni e Silva; Portuques; Capela; Cardozo e Feliciano; Amaral, Moreira e Francisco; Ferreira, Rogerio, Perrote, Arsenio e Jesus Correia.

Os portugueses ficaram surpreendidos com a rapidez e agilidade e a alta velocidade do San Lorenzo. Um crítico esportivo chegou mesmo a dizer: "Estamos dez anos à retaguarda dos argentinos".

O jogo terminou pela contagem

de 10 a 4, tendo o San Lorenzo sido entusiasticamente aclamado.

O juiz Wilshire fez um excelente arbitragem, que agradou a ambas as partes.

As equipes entraram em campo com a seguinte escalação: San Lorenzo: Blazini; Vanzini e Basso; Zubilei, Gresco e Colombo; Faro, Martino, Imbeloni, Pontoni e Silva; Portuques; Capela; Cardozo e Feliciano; Amaral, Moreira e Francisco; Ferreira, Rogerio, Perrote, Arsenio e Jesus Correia.

Os portugueses ficaram surpreendidos com a rapidez e agilidade e a alta velocidade do San Lorenzo. Um crítico esportivo chegou mesmo a dizer: "Estamos dez anos à retaguarda dos argentinos".

O jogo terminou pela contagem

de 10 a 4, tendo o San Lorenzo sido entusiasticamente aclamado.

O juiz Wilshire fez um excelente arbitragem, que agradou a ambas as partes.

As equipes entraram em campo com a seguinte escalação: San Lorenzo: Blazini; Vanzini e Basso; Zubilei, Gresco e Colombo; Faro, Martino, Imbeloni, Pontoni e Silva; Portuques; Capela; Cardozo e Feliciano; Amaral, Moreira e Francisco; Ferreira, Rogerio, Perrote, Arsenio e Jesus Correia.

EMPATARAM FLUMINENSE E GUARANI

SALVADOR, 3 (Especial para A MANHA) — O Fluminense, desta capital, e o Guarani, de São Paulo, empataram ontem, em intermédio de um amistoso. O resultado do interessadíssimo foi um justo empate de 2 x 2.

EMPATARAM FLUMINENSE E GUARANI

SALVADOR, 3 (Especial para A MANHA) — O Fluminense, desta capital, e o Guarani, de São Paulo, empataram ontem, em intermédio de um amistoso. O resultado do interessadíssimo foi um justo empate de 2 x 2.

EMPATARAM FLUMINENSE E GUARANI

SALVADOR, 3 (Especial para A MANHA) — O Fluminense, desta capital, e o Guarani, de São Paulo, empataram ontem, em intermédio de um amistoso. O resultado do interessadíssimo foi um justo empate de 2 x 2.

EMPATARAM FLUMINENSE E GUARANI

SALVADOR, 3 (Especial para A MANHA) — O Fluminense, desta capital, e o Guarani, de São Paulo, empataram ontem, em intermédio de um amistoso. O resultado do interessadíssimo foi um justo empate de 2 x 2.

EMPATARAM FLUMINENSE E GUARANI

SALVADOR, 3 (Especial para A MANHA) — O Fluminense, desta capital, e o Guarani, de São Paulo, empataram ontem, em intermédio de um amistoso. O resultado do interessadíssimo foi um justo empate de 2 x 2.

EMPATARAM FLUMINENSE E GUARANI

SALVADOR, 3 (Especial para A MANHA) — O Fluminense, desta capital, e o Guarani, de São Paulo, empataram ontem, em intermédio de um amistoso. O resultado do interessadíssimo foi um justo empate de 2 x 2.

EMPATARAM FLUMINENSE E GUARANI

SALVADOR, 3 (Especial para A MANHA) — O Fluminense, desta capital, e o Guarani, de São Paulo, empataram ontem, em intermédio de um amistoso. O resultado do interessadíssimo foi um justo empate de 2 x 2.

EMPATARAM FLUMINENSE E GUARANI

SALVADOR, 3 (Especial para A MANHA) — O Fluminense, desta capital, e o Guarani, de São Paulo, empataram ontem, em intermédio de um amistoso. O resultado do interessadíssimo foi um justo empate de 2 x 2.

EMPATARAM FLUMINENSE E GUARANI

SALVADOR, 3 (Especial para A MANHA) — O Fluminense, desta capital, e o Guarani, de São Paulo, empataram ontem, em intermédio de um amistoso. O resultado do interessadíssimo foi um justo empate de 2 x 2.

EMPATARAM FLUMINENSE E GUARANI

SALVADOR, 3 (Especial para A MANHA) — O Fluminense, desta capital, e o Guarani, de São Paulo, empataram ontem, em intermédio de um amistoso. O resultado do interessadíssimo foi um justo empate de 2 x 2.

EMPATARAM FLUMINENSE E GUARANI

SALVADOR, 3 (Especial para A MANHA) — O Fluminense, desta capital, e o Guarani, de São Paulo, empataram ontem, em intermédio de um amistoso. O resultado do interessadíssimo foi um justo empate de 2 x 2.

EMPATARAM FLUMINENSE E GUARANI

SALVADOR, 3 (Especial para A MANHA) — O Fluminense, desta capital, e o Guarani, de São Paulo, empataram ontem, em intermédio de um amistoso. O resultado do interessadíssimo foi um justo empate de 2 x 2.

EMPATARAM FLUMINENSE E GUARANI

SALVADOR, 3 (Especial para A MANHA) — O Fluminense, desta capital, e o Guarani, de São Paulo, empataram ontem, em intermédio de um amistoso. O resultado do interessadíssimo foi um justo empate de 2 x 2.

EMPATARAM FLUMINENSE E GUARANI

SALVADOR, 3 (Especial para A MANHA) — O Fluminense, desta capital, e o Guarani, de São Paulo, empataram ontem, em intermédio de um amistoso. O resultado do interessadíssimo foi um justo empate de 2 x 2.

EMPATARAM FLUMINENSE E GUARANI

SALVADOR, 3 (Especial para A MANHA) — O Fluminense, desta capital, e o Guarani, de São Paulo, empataram ontem, em intermédio de um amistoso. O resultado do interessadíssimo foi um justo empate de 2 x 2.

EMPATARAM FLUMINENSE E GUARANI

SALVADOR, 3 (Especial para A MANHA) — O Fluminense, desta capital, e o Guarani, de São Paulo, empataram ontem, em intermédio de um amistoso. O resultado do interessadíssimo foi um justo empate de 2 x 2.

OS JOGOS DE HOJE DO "ATLANTICO"

Em prosseguimento ao Torneio do Atlântico, serão realizados, hoje, os seguintes jogos:

Peñarol x Vasco

River x Palmeiras.

Abel E. Gazio, o herói da IX Prova Popular de Nata-

ção "A Noite"

(Conclusão da 12.ª página)

ABEL, NOVAMENTE CAMPEÃO

Abel Eli Gazio, destacado do-

tador do Botafogo, a exemplo

de 1944, sagrou-se novamente

campeão. O grande "astro" da

natação metropolitana cumpriu

uma destacada "performance".

Passou o "funil" de chegada, na

Pampa do Flamengo, como um

verdadeiro campeão. Abel che-

gou pelo menos 100 metros a

frente do segundo colocado, que

foi Arthur Ortombaid, do C.

R. Guanabara.

NAZARETH, A "ESTRELA" VENCEDORA

Dentre as concorrentes femi-

ninas, Maria Nazareth, foi a que

mais se destacou. A consagra-

da defensora do Guanabara clas-

sificou-se a primeira dentre as

participantes, e o 2.º lugar na

contagem geral.

Rosalia Souto Maior do Bota-

fogo foi a segunda classificada.

GUANABARA, VENCEDOR POR EQUIPE

O C. R. Guanabara, que apre-

sentou uma seleta turma à com-

petição, na classificação coletiva,

tornou-se o vencedor. O atleta

"Azul-Turquesa" obteve as se-

guintes colocações: 2.º, 3.º, 10.º,

12.º e 15.º, somando um total de

42 pontos.

Em segundo lugar, colocou-se

o Botafogo, F. R.

OS VINTE PRIMEIROS COLOCADOS

Dentre um total de 200 nadadores

que se apresentaram à chamada,

foram os seguintes classificados nos vinte (20) primeiros lugares:

1 - 1079 - Abel Eli Gazio - Botafogo.

2 - 1062 - Arthur Ortombaid - Guanabara.

3 - 1061 - Julio Artur Duarte Mendes - Guanabara.

4 - 982 - João Amador da Conceição - Vasco.

5 - 1212 - Alexandre Max - Tijuca.

6 - 1214 - Luiz Carlos Magalhães - Tijuca.

7 - 973 - Cosme de Souza Gomes - Vasco.

8 - 1103 - Ademir Grilo Filho - Botafogo.

9 - 1377 - Gilberto Ferreira Balana - Avulso - Fluminense.

10 - 1040 - Edson Perri - Guanabara.

11 - 1083 - Verecintorix Rosas - Botafogo.

12 - 1044 - Nelson Malemont Filho - Guanabara.

13 - 992 - Werneck Eckstein - Vasco.

14 - 1082 - José Augusto Dider - Botafogo.

15 - 1056 - Daniel Sih - Guanabara.

16 - 1081 - Manoel Alves - Botafogo.

17 - 1068 - Ari Vieira - Guanabara.

18 - 1117 - Dirceu Donato - Flamengo.

19 - 1041 - Samuel Gutierrez - Guanabara.

20 - 1036 - Maria Nazareth de Azevedo - Guanabara.

Turf

ULLOA DIRIGINDO GRISETTE, OBTEVE ESPETACULAR TRIUNFO

RESULTADO DA CORRIDA DE ANTE-ONTEM — FORAM ORGANIZADOS, ONTEM, OS PROGRAMAS DAS PRÓXIMAS CORRIDAS — PEQUENAS NOTAS



GRISETTE, quando voltava à repescagem segura pelo sr. Francisco L. de Paula Machado depois de seu espetacular triunfo no Prêmio "Raul Serra". Em baixo, a filha de Formaterus quando cruzava o arco de chegada, seguida de Kisa

Os exercícios de ontem, no Hipódromo da Gávea

Entre os animais que estiveram se exercitando, ontem, no Hipódromo da Gávea, anotamos os seguintes:

SINGLAI — W. Lima — 1.200 em 70.

BEN-HUR — A. Ribas — 1.000 em 65.

TAOGA — A. Portillo — 1.400 em 91.

MONTESE — A. Alcino — 1.400 em 92.

MANUEL — J. Portillo — 1.000 em 66.

CAMARATUBA — J. Portillo — 1.400 em 91 3/5.

COQUET — R. Freitas — 1.400 em 94 3/5.

ROLANTE — E. Loreto — 1.400 em 92.

SEPIRE — I. Souza — 1.400 em 93.

HYPERBOLE — D. Ferreira — 1.500 em 97.

QUE LINDO — L. Coelho — 1.200 em 73 3/4.

GENIPIRO — A. Araújo — 1.400 em 80 3/5.

GURIBI — L. Leighton — 1.400 em 93.

TEMPEST — Lad. 1200 em 80.

GIACONDA — R. Silva — 1.400 em 91.

GUARILHA — J. Coutinho — 1.400 em 92 2/5.

FRISON — A. Rosa — 1.400 em 94.

JUBAL — Lad. 1.400 em 94.

R. MASTER — J. Araújo — 1.200 em 77 1/5.

GREY LADY — Lad. — 1.600 em 105.

OTECUI — R. Freitas — 1.400 em 92 1/5.

HELENICO — O. Ulioa — 1.200 em 80.

RELINGIO — Lad. 1.000 em 68.

CAA-PUAN — A. Alcino — 1.600 em 103 1/5.

ESCAPADA — J. Coutinho — 1.400 em 92.

Turf no Rio G. do Sul

As corridas realizadas ontem, no turf do Rio Grande do Sul, ofereceram os seguintes resultados:

1.º Páreo — Venceram Cero Verde e Folcloro — Ponta 28,00 — Dupla 27,00.

2.º Páreo — Cotado e Malta — Ponta 28,00 — Dupla 35,00.

3.º Páreo — Hegira e Rion Diva — Ponta 19,00 — Dupla 27,00.

4.º Páreo — Jornal Pequeno e Libertador — Ponta 13,00 — Dupla 21,00.

5.º Páreo — Perfumado e Galvina — Ponta 17,00 — Dupla 12,00.

6.º Páreo — Sonada e Económica — Ponta 16,00 — Dupla 25,00.

7.º Páreo — Moira e Tevel — Ponta 16,00 — Dupla 23,00.

8.º Páreo — Oxilva e Marti — Ponta 25,00 — Dupla 51,00.

9.º Páreo — Rion Vista e Cantuária — Ponta 13,00 — Dupla 26,00.

O movimento geral das apostas alcançou a soma de Cr\$ 911.310,00.

TRANSFERIDA PARA HOJE A PARTIDA FLAMENGO X MACKENZIE

A F. M. B. (tinha marcado para ontem, a realização da terceira partida da "serie melhor de três", Mackenzie. Assim, pois, estamos na expectativa de ver qual dos dois clubes merece a oitava vaga no campeonato da 12.ª divisão deste ano.

AUTORIDADES ESCALADAS
A preliminar que está com início marcado para às 19:45 horas, será travada entre as equipes juvenis do Riachuelo e do Grapiuna.

1.ª divisão — Flamengo x Mackenzie, às 21 horas; Juizes: Aladino Astudillo e Russo; Cronometrista: Paschoal Bruno; Apoiador: José Rodrigues Pinho; de legado: José Palazo Filho.

HOJE O JULGAMENTO DO "CASO" BATATAIS

Na 8.ª Junta de Conciliação e Julgamento será apreciada, hoje, pela manhã, a reclamação apresentada por Batatais contra o Fluminense. Como se sabe, o veterano arqueiro pleiteia a reintegração no tricolor, alegando que o serviu por mais de dez anos

JAIR SENSACIONAL

O Flamengo já fez a contra-proposta — Apêlo do jogador e do rubro-negro ao presidente Vargas Neto



JAIR quando falava com o sr. Vargas Neto

O "caso" Jair Contino na ordem do dia. Cada momento que passa fica mais sensacional e, o mais interessante, sem que se encontre uma solução para o mesmo.

Ontem, após a divulgação dos telegramas trocados entre aquele profissional e os cronistas patricios que se acham em Montevideu, vimos o jogador comparecer à sede da Federação, afim de pedir ao presidente Vargas Neto para intervir a seu favor junto ao Vasco.

Reiteiro o jogador,

mais uma vez, o desejo de defender as cores do Flamengo, clube que lhe oferece no momento maiores vantagens do que o gremio da Cruz de Malta.

A CONTRA-PROPOSTA DO FLAMENGO

O interessante é que pouco antes de Jair ir à Federação, ali esteve o coronel Orsine Coriolano que entregará ao presidente Vargas Neto uma carta na qual o rubro-negro fazia uma contra-proposta ao Vasco para compra do "passado" do jogador.

Ficou desse modo, o sr.

Vargas Neto escolhido por todas as partes para agir como intermediário no "caso".

A contra-proposta do rubro-negro é a seguinte: Cr\$ 150.000,00 em dinheiro e um jogo amistoso com toda a renda para o gremio de S. Januário.

Jair, neste prelo jogaria meio tempo pelo Vasco e meio pelo Flamengo. ENCAMINHADA AO VASCO

Ontem mesmo o sr. Vargas Neto enviou ao Vasco, acompanhada de uma carta sua, a contra-proposta

do Flamengo, que, na certa receberá uma resposta urgente do clube cruz-maltino.

LIVROS ESCOLARES EM GERAL

Livraria A Noite
Av. Rio Branco, 120
Lojas 18 e 20

Cr\$ 36.980,00 de renda

A C.B.D. apurou a importância de Cr\$ 36.980, no I Campeonato Brasileiro de Motociclismo, realizado ante-ontem, em Interlagos.

Vasco x Rio Branco

O Vasco pediu licença à F.M.F. para jogar no próximo domingo em Alegre, no Espírito Santo, contra o Rio Branco F. C., forte grêmio daquela cidade.

OUÇAM HOJE, ÀS 22,00 HORAS VASCO x PENAROL (De Montevideu)

diretamente do Estádio Centenario este sensacional jogo do Torneio do Atlântico na palavra do speaker-cronista

ANTONIO CORDEIRO

RADIO GUANABARA
ondas medias

RADIO NACIONAL
ondas curtas

* retransmissão para todo o Brasil pela rede esportiva Nacional-Guanabara, com uma grande cadeia de emissoras nacionais e serviços de altos-falantes.

* patrocínio exclusivo das

LABORATÓRIOS SILVA ARAUJO RUSSELL

COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VI

RIO DE JANEIRO, Terça-feira, 4 de Fevereiro de 1947

NÚMERO 1.685

ABEL E. GAZIO, O HEROI DA IX PROVA POPULAR DE NATAÇÃO "A NOITE"

ALCANÇOU UM SUCESSO SEM PRECEDENTES A TRADICIONAL TRAVESSIA — MARIA NAZARETH, A VENCEDORA FEMININA — O GUANABARA EM 1.º LUGAR — OS VINTE PRIMEIROS

Na manhã radiante e ensolarada de domingo último, foi realizada pela nona vez a Prova de Natação "A Noite".

A tradicional travessia reali-

zada pelos nossos companheiros de "A Noite", constituiu um autêntico sucesso esportivo. Beleza, animação, espírito de combatividade e momentos de emoções não faltaram a sensacional prova.

UM SUCESSO SEM PRECEDENTES
A IX Prova Popular de Natação "A Noite" superou todas as demais, não só sob o ponto de vista de concorrentes como ao índice técnico.

Os milhares de assistentes, todos de um modo geral são unânimes em afirmar que a competição alcançou um verdadeiro sucesso sem precedentes na história da natação carioca. (Conclui na 13.ª pág.)



O "furo" de chegada da sensacional Prova Popular de Natação A NOITE

UM DOMINGO ANSIOSAMENTE ESPERADO

Copacabana vibra de entusiasmo pela realização, no próximo domingo, do seu tradicional banho de mar a fantasia — Independentes e Democráticos farão imponente passeata — Ganha vulto a iniciativa de A MANHÃ — Desfile de Escolas de Samba e Blocos Carnavalescos — Prêmios a granel serão distribuídos aos vencedores — Será em homenagem ao governador da cidade o pleito aquático de domingo

Tudo carnavalesco carioca guarda ansioso o dia 9, domingo próximo, quando terá lugar na mais bela praia do mundo, o tradicional banho de mar a fantasia, sob o patrocínio de A MANHÃ e o apoio valioso da Associação de Cronistas Carnavalescos. Essa festividade carnavalesca à beira-mar, fadada ao maior sucesso, será realizada no Posto 2, em homenagem ao prefeito da cidade, sr. Hildebrando de Araujo Góes, o grande amigo do folião carioca.

TODA ORNAMENTADA
A Avenida Atlântica, compreendida entre o trecho do Bar Lido e Bar Boledó, estará sumamente ornamentada.

A PASSEATA DOS INDEPENDENTES

O já famoso Grupo dos Independentes estará presente, integrado de todos os "habitantes da Torre" da Rua do Rezende, dentro de seus vistosos e coloridos "macacões". Mesquita, o querido folião dos Independentes, comandará o "pessoal" que este ano têm sido os mais "farristas" da cidade.

TAMBÉM OS "DEMOCRÁTICOS"

Os "carapicus" também hipotecaram sua solidariedade à iniciativa de A MANHÃ, em reviver o banho de mar a fantasia, na elegante praia da Zona Sul. Os "democráticos" lá estarão, numa estupenda passeata, com todos os "moradores" do seu famoso "Casarão" entoando as últimas criações do próximo reinado de S. M. Rei Momo I e Único.

DESFILES DE ESCOLAS DE SAMBA

Uma grande oportunidade terão os moradores do elegante bairro, no próximo domingo, quando assistirão ao desfile das Escolas de Samba da Zona Sul: "Acadêmicos" da Gávea; "Independentes" do Leblon; "União

Primeira" e outras que brindarão o público carnavalesco do Posto 2 com suas "infernais batucadas".

A ADESAO DO "AZUL E BRANCO"

A Escola de Samba "Azul e Branco" uma das mais famosas escolas de samba da capital, detentora de nada menos de onze campeonatos, descerá o morro do Solzreiro, a fim de participar do desfile de domingo próximo, na Avenida Atlântica, no Posto 2. A presença do "Azul e Branco" veio dar maior brilhantismo aos festejos da "beira-mar", tão ansiosamente aguardado pelos banhistas da mais procurada das praias brasileiras.

MODIFICAÇÃO NO TRÁFEGO

A A MANHÃ, por intermédio da Prefeitura e Associação de Cronistas Carnavalescos, solicitará do sr. Edgard Estrela, o desvio do trânsito da Avenida Atlântica para a Avenida Nossa Senhora de Copacabana. Assim, as Escolas de Samba, Ranchos, Blocos e Grupos Carnavalescos poderão desfilar no trecho compreendido entre o Bar do "Lido" e "Boledó".

OUTRA VALIOSA ADESAO

O Conjurto Regional "Ele disse..." que tanto sucesso fez no banho de mar a fantasia realizado domingo retrasado na Praia de Ramos, vem também de hipotecar o seu apoio à iniciativa de A MANHÃ. O já famoso conjurto ficará no Coreto da Comissão Julgadora.

MARIA DO CEU CONVIDADA ESPECIAL

Maria do Céu, a famosa artista de nossos palcos, será convidada especial. A querida estrela de nossos teatros será alvo de expressivas homenagens por parte das Escolas de Samba da Zona Sul que desfilarão neste dia. Maria do Céu é a candidata dos redatores de A MANHÃ no ple-

biscito para a escolha da "Rainha das atrizes de 1947".

CORETOS E ALTO-FALANTES

Três coretos e vários alto-falantes serão instalados na imbuçável praia gentilmente cedidos pela Prefeitura do Distrito Federal.

ARTISTAS DE RADIO COMPARTILHARÃO PRESENTES

Vários artistas radiofônicos e autores estarão presentes, abrigando assim a festividade aquática que relembrará as velhas tradições da elegante praia de Copacabana.

REI MOMO ESTARÁ PRESENTE

S. Majestade, Rei Momo I e Único, estará presente no dia 9 cooperando desse modo para que o Banho de Mar a Fantasia, na Avenida Atlântica, alcance o esperado sucesso nessa modalidade de folguedos pré-carnavalescos.

BAILE INFANTIL COM ENTREGA GRATIS, NO RECREIO

Na segunda-feira de Carnaval a criança carioca comparecerá em massa ao popular Teatro Recreio para tomar parte na melhor nadinha infantil da cidade. Dentro de poucos dias o patrocinador desta maravilhosa festa infantil que é o popular Grilo, começará a distribuir entradas grátis para as crianças no seu famoso estabelecimento o "Entreposto de Frutas Grilo". A Travessa Belas Artes. Será sem dúvida uma festa infantil cercada de todo êxito, uma vez que é no Recreio que há muitos anos vem se realizando as melhores nadinhas infantis do Carnaval carioca. Uma jazz-band tocará sem cessar das 15 às 18 horas, sob a batuta do maestro Henrique Triano e os salões do Recreio se apresentarão ricamente ornamentados.

S. M. fará entrega dos prêmios aos vencedores logo após ser conhecido o "veredictum" da Comissão Julgadora.

PREMIOS

Várias casas mercantis da Avenida Atlântica e adjacências aderiram à nossa iniciativa oferecendo prêmios aos vencedores. Dentre as casas que já hipotecaram o seu concurso destacamos o Restaurante e Bar Petrólio, Bolero e Wonder Bar, de Copacabana, e Bar Principal dos Pilares.

ALÉM DE DIAS DA CRUZ, LAUREADOS COMPOSITORES PRESENTES

Além de Dias da Cruz, laureados compositores, também estarão presentes ao banho de mar a fantasia do Posto 2, em Copacabana, o professor Chiquinho Reis, Ely Turquino, Nilson Simões e muitos outros que concorrerão para o brilhantismo dos festejos.

AS FESTIVIDADES INFANTIS TERMINAM ÀS 18 HORAS

Determina o Juiz de Menores, para a devida execução, sob as penas da lei:

"Deverá ser requerida, previamente, licença para realização de festividades compreendidas neste provimento: — As festividades infantis e juvenis devem terminar até às 18 horas, e delas somente poderão participar menores de 5 a 14 anos, desde que estejam acompanhados de seus pais ou responsáveis, providenciando-se para a segurança especial das crianças durante os brinquedos e as danças e limitando, se o número de ingressos à respectiva lotação".

Carnaval

"TURUNAS DE MONTE ALEGRE"

VAI "ABAFAR" O JÁ FAMOSO BLOCO CARNAVALESCO — UMA COMPOSITORA INFERNAL — ESTÃO BEM SERVIDOS DE "PORTA-ESTANDARTES" E "BALISAS" — UM FOTÓGRAFO EM APUROS — DE TALHES DA VISITA DA REPORTA — GEM DE "A MANHÃ"

Quando nossa reportagem chegou à sede dos "Turunas de Monte Alegre", não esperava, confessemos, tanto movimento e tantas "pastoras" reunidas. Adygram, a velha Ana Maria e numerosos "barbados" e adoráveis "pastoras" ali se encontravam ensaiando com um entusiasmo digno das tradições de maior dos blocos carnavalescos da bethrópole.

RECEPCIONADA "A MANHÃ"

Carlos Fontela, presidente dos "Turunas de Monte Alegre", foi prodígio com a reportagem de A MANHÃ, proporcionando ao nosso companheiro momentos inesquecíveis, pois ali entre o "pessoal" do "Turunas" vivemos um autêntico carnaval. Todas as informações que desejávamos conseguíamos, sem relutância, em todos os seus mínimos detalhes.

UM AVISO AOS CLUBES

Solicitamos aos clubes que nos enviem com a devida antecedência o seu noticiário, a fim de podermos dar, em tempo, o movimento em torno de suas atividades sociais. Solicitamos esse obsequio, objetivando evitar que cheguem à nossa redação notícias, anunciando festividades, após as mesmas já terem sido realizadas.

AS "PORTA-ESTANDARTES" E OS "BALISAS"

Uma coisa despertou logo a atenção do nosso companheiro; o casal Arnaldo e Zulmira que graciosamente faziam notáveis evoluções no salão. Teodoro e Iraci, também faziam sucesso pela agili-

dade demonstrada. Estão bem servidos os "Turunas" com as suas "porta-estandartes" e os seus valentes "balisas".

ADYGRAM INFERNAL

Adygram, nossa velha conhecida, fazia verdadeiras "mischas". A já famosa compositora

dos "Turunas" dedicou ao seu bloco duas magistrais marchas: "Quem disse mentiu..." e "Patriota", cuja letra de expressivo cunho patriótico, está fadada a um grande sucesso. Parabéns Adygram. (Conclui na 11.ª pág.)



No barracão dos "Turunas de Monte Alegre" a "tur ma" faz "paredinha", não permitindo assim que o nosso companheiro Zézé fosse mais além. Entre tanto, nimos, e si não cantamos tudo é porque prometemos, porém, uma coisa é certa: os "Turunas" vão "abafar" se não, esperem mais um pouco

REI MOMO VEM AI', PESSOAL!...

APROXIMA-SE VERTIGINOSAMENTE O DIA 6, QUANDO S. M. REI MOMO I E ÚNICO, FARA' SUA ENTRADA TRIUNFAL NA CIDADE MARAVILHOSA. QUANDO SERA' RECEPCIONADA PELA A. C. CARNAVALESCOS. NA MESMA NOITE UMA MAGISTRAL E ELETRIZANTE BATALHA DE CONFETIS, TERA' LUGAR NA AVENIDA RIO BRANCO. ALERTA, PESSOAL, REI MOMO ESTÁ À VISTA!